



**LISBOA**

---

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# **Relatório e Contas da Reitoria**

## **2021**

*Documento elaborado por:*

*Reitoria da Universidade de Lisboa*

28 de abril de 2022

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	5
MISSÃO E ESTRUTURA ORGÂNICA .....	9
Missão .....	9
Organização .....	9
TELETRABALHO.....	11
SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA .....	13
Unidades Especializadas .....	34
RECURSOS HUMANOS .....	41
RELATÓRIO DE CONTAS.....	45
Análise Orçamental.....	45
Receita .....	45
Despesa .....	51
Análise Financeira .....	55
Balanço .....	55
Demonstração de Resultados.....	58



## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Mapa de organização de trabalho a 15.12.2021 .....	12
Quadro 2. Resumo da Ocupação de Espaços, 2021 .....	22
Quadro 3. Principais obras sob responsabilidade dos SCUL em 2021 .....	23
Quadro 4. Despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos pelos SCUL em 2021 .....	24
Quadro 5. Despesa efetiva com revisões de projetos, fiscalizações de empreitadas, coordenação de segurança em obra pelos SCUL em 2021 .....	25
Quadro 6. Evolução da Faturação por Tipologia de Receita ao longo dos últimos 5 anos (2017-2021) .....	35
Quadro 7. Utentes do EULisboa por projeto/atividade de 2016 a 2021 .....	35
Quadro 8. Dados relativos às Reservas entre 2017 e 2021 .....	36
Quadro 9. Variação do número de visitantes no Museu (2014-2021) .....	37
Quadro 10. Presença digital a 31.12.2021 .....	39
Quadro 11. Audiências canal YouTube (por tipologia de série em 2021) .....	39
Quadro 12. Instituições apoiadas no âmbito do Programa de Apoio Técnico-Científico .....	40
Quadro 13. Distribuição do pessoal dos SCUL por unidades operativas a 31/12/2021 .....	41
Quadro 14. Orçamento da Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2021 (inclui saldos) .....	45
Quadro 15. Orçamento da Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2021 (inclui saldos) .....	46
Quadro 16. Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2018 a 2021 e Variação 2021/2020 (inclui saldos) .....	46
Quadro 17. Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro, ULisboa, 2018 a 2021 e Variação 2021/2020 (inclui saldos) .....	48
Quadro 18. Receitas Próprias, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2021, 2020 e Variação Anual .....	50
Quadro 19. Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2021 .....	51
Quadro 20. Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2018 a 2021 Variação 2021/2020 .....	51
Quadro 21. Despesas com o Pessoal por rubrica, ULisboa, 2018 a 2021 e Variação 2021/2020 .....	54
Quadro 22. Saldos de Operações Orçamentais, ULisboa, 2018 a 2021 e Variação 2021/2020 .....	54
Quadro 23. Balanço, por Rúbricas, ULisboa, 2021 e 2020 .....	55
Quadro 24. Demonstração de Resultados por Natureza, ULisboa, 2021 e 2020 .....	58


  
 el. 3
   
 Michael

**ÍNDICE DE FIGURAS**

Figura 1. Organograma dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa ..... 10

Figura 2. Distribuição do número de colaboradores por categoria, a 31/12/2021 ..... 42

Figura 3. Distribuição dos colaboradores por escalão etário, a 31/12/2021 ..... 42

Figura 4. Distribuição dos colaboradores por antiguidade na função pública, a 31/12/2021 ..... 43

Figura 5. Distribuição dos colaboradores por sexo, a 31/12/2021 ..... 43

Figura 6. Distribuição dos colaboradores por habilitações literárias, a 31/12/2021 ..... 44

Figura 7. Evolução da Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2018 a 2021 ..... 47

Figura 8. Percentagem da Receita por Fonte de Financiamento no Total da Receita Cobrada Líquida, ULisboa, 2021 e 2020 ..... 48

Figura 9. Evolução da Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro, ULisboa, 2018 a 2021 (inclui saldos) ..... 49

Figura 10. Evolução da Despesa Paga Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2018 a 2021 ..... 52

Figura 11. Distribuição da Despesa Total por Rúbricas, ULisboa, 2021 e 2020 ..... 53

Figura 12. Distribuição das Despesas com o Pessoal por rúbricas, ULisboa, 2021 ..... 54

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
 2021.05.14  
*[Handwritten signature]*



A atividade económica da Universidade continuou a ser afetada de forma significativa pela redução do número de utentes e visitantes em serviços abertos à comunidade, tais como o Estádio Universitário, o Museu e os Jardins Botânicos, a produção cultural da Aula Magna e de outros espaços culturais da universidade. No último trimestre de 2021 já se notou uma ligeira inversão deste panorama, mas o regresso a uma situação semelhante à vivida antes da pandemia só deverá ocorrer durante o ano de 2022. Os sistemas de proteção da atividade económica criados pelo governo que permitiram a redução dos valores das rendas associadas a concessões da Universidade, conduziram também a uma diminuição da receita cobrada em 2021.

Um aspeto relevante e marcante no ano de 2021 foi a candidatura preparada e apresentada pela Universidade de Lisboa aos programas “*Impulso Jovem STEAM*” e “*Impulso Adulto*”, lançados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A preparação da proposta contou com o envolvimento e a colaboração da totalidade das Escolas da Universidade. A candidatura apresentada foi avaliada de forma muito positiva e financiada, ainda que por valores (um pouco mais de 22 milhões de euros) que ficaram aquém da expectativa inicialmente criada.

O programa “*Impulso Adulto*” implica a reorganização de toda a oferta formativa pós-graduada não conferente de grau, bem como da sua estrutura de gestão, através da criação de uma Escola de Pós-Graduação (ULisboa-PGS). No âmbito deste projeto, a ULisboa-PGS irá criar, entre 2022 e 2025, 180 novos cursos, com o objetivo de atrair pelo menos 10.000 novos alunos de pós-graduação. No que se refere à oferta de licenciatura (*Impulso Jovem*), a ULisboa aposta no objetivo de reduzir o elevado número de alunos extremamente talentosos que não conseguem aceder ao curso que corresponde à sua primeira escolha.

A Universidade de Lisboa continuou a participar ativamente nos trabalhos da Universidade Europeia Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering). A aliança Unite! é uma rede de universidades de sete países europeus que tem por finalidade definir um novo modelo para um *campus* universitário europeu, físico e virtual, que procurará transformar o ensino superior europeu através da educação multidisciplinar, multicultural e multilingue, e através da investigação e do empreendedorismo, proporcionando as competências necessárias à formação de nova geração de cidadãos europeus empenhados na resolução dos problemas globais. No contexto da participação na aliança Unite!, a Universidade de Lisboa organizou e acolheu a primeira edição do projeto ULisses.

Durante o ano de 2021 os Serviços Centrais continuaram a coordenar um conjunto muito significativo de obras e intervenções em edifícios e em infraestruturas e equipamentos da Universidade. São de destacar as intervenções no Pavilhão de Portugal, a obra no novo edifício da Faculdade de Farmácia, as obras de conversão da Cantina II em Residência Universitária e a construção da Fase II da Residência de Estudantes do Pólo da Ajuda. É de salientar ainda o início da construção do Edifício 1 das Residências da Cidade Universitária. Infelizmente, as dificuldades induzidas pela situação pandémica originaram atrasos significativos na generalidade dessas intervenções, impossibilitando a concretização dos prazos de conclusão inicialmente anunciados.

Durante o ano de 2021 realizaram-se eleições para o Conselho Geral da Universidade de Lisboa, o qual posteriormente elegeu o novo Reitor da Universidade que iniciou funções no dia 12 de outubro. Foi elaborado um documento com a



evolução de inúmeros indicadores da Universidade, desde a data da fusão até 2021, como retrato do trabalho desenvolvido pela Equipa Reitoral cessante. Este relatório será publicado e divulgado durante o ano de 2022.

A Universidade de Lisboa continuou a consolidar a sua imagem como uma Instituição com impacto global, tendo mantido e consolidado a sua posição em diversos *rankings*. No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, a Universidade de Lisboa manteve os dois cursos com nota de ingresso mais elevada: Engenharia Aeroespacial e Engenharia Física Tecnológica.

Ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado entre a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e a Universidade de Lisboa, foi concretizado o processo de candidatura e atribuição dos Prémios Científicos ULisboa/CGD. A edição de 2020, promovida em 2021, contou com 80 candidatos, tendo sido atribuídos 23 prémios e 19 menções honrosas.

O resultado líquido do exercício foi negativo, no valor aproximado de 7,6 milhões de euros. Uma parte muito significativa deste resultado decorre diretamente da troca de ativos entre a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova de Lisboa. A Universidade de Lisboa cedeu o edifício do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana (IBCP), em troca de um edifício na rua Miguel Lupi. O valor patrimonial tributário dos imóveis trocados não é equivalente, tendo tido um impacto negativo nas contas de cerca de 6 milhões de euros.

Note-se que o IBCP, embora pertencesse ao património da Universidade de Lisboa, há cerca de vinte anos que era utilizado pela Universidade Nova, enquanto o Edifício Miguel Lupi estava afeto ao parque imobiliário da Universidade Nova, mas era usado desde 1975 pelo ISEG.

A publicação do Decreto-Lei n.º 5/2021 de 11 de janeiro veio permitir que se procedesse à regularização na Conservatória do Registo Predial destes imóveis, por forma a que este refletisse uma situação já consumada desde a década de 70.

Não tivesse existido aquela troca de imóveis, o resultado líquido continuaria a ser negativo, mas com um valor de apenas 1,6 milhões de euros. Sublinhe-se ainda que no final de 2021 os Serviços Centrais da Universidade transferiram para três das Escolas um montante total de 4 milhões de euros. Estas transferências surgem na sequência de protocolos assinados com essas Unidades Orgânicas e têm como finalidade o financiamento de obras a realizar nessas Escolas. Se essas transferências não tivessem sido executadas (não havia qualquer imperativo legal ou administrativo que obrigasse à concretização das transferências em curso no instante em que foram consumadas), então o resultado líquido do ano teria sido positivo em cerca de 2,4 milhões de euros.

Tendo em conta o atual enquadramento económico, pode afirmar-se que o ano de 2021 decorreu de forma globalmente satisfatória, sendo possível a manutenção de um clima de otimismo moderado em relação ao futuro próximo. Há, no entanto, fatores externos que podem afetar fortemente o equilíbrio financeiro da Universidade de Lisboa no futuro próximo. Para além das incertezas que ainda existem relativamente à evolução da pandemia COVID-19, as atuais condições geopolíticas podem ser muito penalizadoras. O recente conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia está a provocar instabilidade dos mercados financeiros e a acentuar pressões inflacionistas, sobretudo nos

*J. A. ei.*  
*[Handwritten signature]*

preços da energia, combustíveis, transportes e, subsequentemente nas mercadorias em geral. Os órgãos de gestão dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa acompanharão com a devida atenção o evoluir desta situação.

Este documento encontra-se estruturado em seis secções. Depois destas notas introdutórias, apresentam-se na segunda secção a Missão e a Estrutura Orgânica dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa. Na terceira secção apresentam-se as principais características do regime de teletrabalho adotado em parte significativa do período em análise. Na quarta secção apresentam-se de forma detalhada as atividades desenvolvidas por cada uma das unidades (gabinetes, núcleos, áreas e direções) dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa. Os recursos humanos existentes no final do ano são apresentados e caracterizados na quinta secção deste relatório. Por fim, as análises financeira e orçamental são apresentadas e discutidas na sexta secção.

*J. J. de*  
8  
*R. Henriques*



## MISSÃO E ESTRUTURA ORGÂNICA

O regulamento dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) publicado no DR, 2.ª série, n.º 29, de 11 de fevereiro de 2020, estabelece a missão e organização destes serviços.

### MISSÃO

Os SCUL coordenam, organizam e apoiam todas as entidades que compõem a Universidade de Lisboa (ULisboa), nas suas diversas atividades, e apoiam a ação do Reitor e da Equipa Reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios das Escolas.

### ORGANIZAÇÃO

O Reitor da ULisboa é o órgão superior de governo, de direção e de representação externa da Universidade sendo também o dirigente máximo dos Serviços Centrais. É coadjuvado por Vice-Reitores e por Pró-Reitores, que exercem as suas funções no âmbito das competências neles delegadas, acompanhando e coordenando diretamente as atividades da Universidade e dos SCUL.

O Reitor coordena todas as ações inerentes ao processo governativo da ULisboa, de acordo com as competências definidas na Lei e nos Estatutos e pelas que lhe foram delegadas pela tutela, e preside ao Conselho de Coordenação Universitária, ao Senado e ao Conselho de Gestão dos SCUL.

O Administrador, para além de ser vogal do Conselho de Gestão, assegura a coordenação geral da administração da Universidade e coordena, sob direção do Reitor, as unidades operativas integradas nos SCUL, sendo coadjuvado nas suas funções por um Diretor Executivo, pelo Diretor dos Museus e pelo Presidente do Estádio Universitário de Lisboa.

O Conselho de Gestão, constituído por um máximo de 5 membros, orienta a gestão administrativa, patrimonial e financeira dos SCUL assim como a gestão dos seus Recursos Humanos. É um órgão designado e presidido pelo Reitor e inclui um vice-reitor e o Administrador.

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) integram os serviços da Reitoria e os serviços de Unidades Especializadas: Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa), Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT). As Unidades Operativas dos SCUL têm a designação de Gabinetes, Departamentos, Áreas e Núcleos.

Na figura 1 é apresentado o organograma do Serviços Centrais da Universidade de Lisboa:

*J. A. ei. J*  
*Handwritten signature*



## TELETRABALHO



No contexto pandémico existente em 2021, as entidades deram continuidade à reestruturação dos seus modelos de organização de trabalho para dar resposta a necessidades de confinamento (total ou parcial) e a um alargamento generalizado da prática de funções em regime de teletrabalho.

Neste cenário, foi fundamental o modelo de gestão documental adotado no ano anterior, o qual permitiu reduzir ao mínimo possível a circulação da documentação em papel, maximizando a circulação dos documentos por via digital. As iniciativas aprovadas no ano anterior para todos os Serviços Centrais, como os procedimentos para o Serviço de Expediente e para o Serviço de Correio Interno da ULisboa, nos quais se incluiu a produção de documentos em formato PDF/A, ou PDF, com assinatura digital qualificada, permitiu conferir uma certa normalidade de funcionamento aos Serviços Centrais.

Foram asseguradas as condições necessárias à adoção da prática das funções em regime de teletrabalho, permitindo assim a manutenção de condições de confinamento total ou parcial durante grande parte do ano de 2021, em que apenas permaneceram em regime presencial os trabalhadores cujas funções não podem ser asseguradas em regime a distância, como sejam o expediente, o apoio informático, a manutenção e as áreas de apoio aos espaços físicos nos Museus e IICT e no EUL. Nos períodos de confinamento total, o atendimento ao público interno e externo dos diversos serviços foi assegurado por correio eletrónico ou telefone. Este momento prolongou-se até ao final do mês de novembro. Em dezembro, o dirigente máximo de cada Unidade Operativa foi responsável pela definição de quantos trabalhadores deveriam apresentar o regime de trabalho presencial. O quadro 1 mostra o mapa de organização de trabalho no dia 15 de dezembro.

Quadro 1. Mapa de organização de trabalho a 15.12.2021

Administração e Unidades Operativas dos SCUL	Nr. Pessoas	Pessoas em teletrabalho		Pessoas em Act. presencial		Pessoas em ausência	
		n.º	%	n.º	%	n.º	%
Reitor, Vice-reitores, Pró-Reitores e Administração	12		0%	12	100%		0%
Gabinete de Apoio	7	4	57%	3	43%		0%
Gabinete de Estudos e Planeamento	10	7	70%	2	20%	1	10%
Gabinete Jurídico	5	3	60%	2	40%		0%
Departamento Académico	20	11	55%	9	45%		0%
Departamento Financeiro	26	15	58%	7	27%	4	15%
Departamento de Informática	33	24	73%	8	24%	1	3%
Departamento de Recursos Humanos	15	12	80%	3	20%		0%
Departamento de Relações Externas e Internacionais	18	9	50%	7	39%	2	11%
Departamento Técnico	25	13	52%	9	36%	3	12%
Departamento Arquivo, Documentação e Publicações	19	9	47%	8	42%	2	11%
Área de Avaliação e Garantia da Qualidade	7	4	57%	2	29%	1	14%
Departamento de Compras, Património e Projetos	13	8	62%	4	31%	1	8%
Incubadora	3	1	33%	2	67%		0%
Estádio Universitário	38	6	16%	26	68%	6	16%
Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical	55	13	24%	35	64%	7	13%
Sub Total	306	139	45%	139	45%	28	9%
Outras situações	11	11	100%	0	0%	0	0%
<b>TOTAL SCUL</b>	<b>317</b>	<b>150</b>	<b>47%</b>	<b>139</b>	<b>44%</b>	<b>28</b>	<b>9%</b>


  
 12
   

  
 António Gomes

## SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Nesta seção do relatório apresenta-se uma síntese das principais atividades desenvolvidas pelas unidades dos SCUL, conjugada quando necessário com informação quantitativa relevante.

O **Gabinete de Apoio (GA)** assegura os serviços de apoio ao Reitor, à Equipa Reitoral e à Administração. Apoiar administrativamente os restantes órgãos da ULisboa: Conselho Geral, Conselho de Gestão, Conselho de Coordenação Universitária, Senado e o Provedor do Estudante.

O Gabinete acompanhou e redigiu as atas de oito reuniões do Conselho Geral, duas do Senado, e quatro do Conselho de Gestão.

O GA, à imagem de anos anteriores, assegurou ainda a assessoria de imprensa da equipa reitoral que, entre outras atividades, gere o serviço de *clipping* da Universidade, apoiou as atividades da Associação dos Antigos Alunos, apoiou a realização de eventos institucionais da Reitoria e prestou apoio administrativo ao processo de atribuição de prémios de investigação da ULisboa e ao Programa de Bolsas de Doutoramento.

O GA tem um papel central na circulação interna de informação e enquanto primeira linha de comunicação com o exterior, para além do apoio às atividades das redes e colégios em funcionamento: a Rede SAÚDE e o Lisbon Living+, a Rede Agro (Agroalimentar e Florestal), a Rede Mov (Mobilidade Urbana e Inteligente), a Rede Mar (MAR), a Rede Espaço (Espaço), o Colégio Food, Farming and Forestry (F3), o Colégio Mente Cérebro, o Colégio Tropical (CTROP) e o Colégio de Ciências Polares e de Ambientes Extremos (Polar2E).

Em 2021, o GA deu também apoio às iniciativas da aliança europeia Unite!, nomeadamente na organização e coordenação da delegação da ULisboa que participou no IV Dialogue, realizado em Barcelona de 29 de novembro a 2 de dezembro. Durante esta reunião global do projeto, realizou-se o seminário "*Open Innovation U! Community*" e o primeiro "*Branding Event*" da Unite!!, subordinado ao tema "*Ética e Tecnologia*".

O **Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)** desenvolve, de acordo com as suas diferentes atribuições funcionais definidas na estrutura orgânica dos SCUL, um conjunto diversificado de atividades. Assegura as funções de análise e processamento de informação estratégica, bem como a prestação de informação regular para entidades externas e internacionais.

O GEP tem, igualmente, a responsabilidade de produzir e apoiar os estudos e os instrumentos de prospeção necessários à orientação estratégica da Universidade de Lisboa, bem como apoiar a gestão operacional facultando informação aos órgãos de decisão da Universidade.

Tal como em 2020, e apesar da situação pandémica que se viveu ao longo de 2021 e das limitações que daí advieram, o GEP não sofreu qualquer redução de atividade. Pelo contrário, viu alargadas as funções nas suas áreas de intervenção, o Planeamento e os Estudos.



13

No Planeamento destacam-se três áreas temáticas: Relato, Controlo e Análise prospetiva. Por sua vez, os Estudos dividem-se em 6 grandes áreas: Estudantes, Rankings, Empregabilidade, Atividade Científica, Recursos Humanos e Gestão Universitária Comparada. Deu-se continuidade aos trabalhos desenvolvidos no âmbito dos Observatórios que monitorizam periodicamente a atividade da Universidade nos seus diversos domínios.

Dos documentos desenvolvidos destacam-se: o Relatório de Gestão e de Atividades da ULisboa 2020, o Relatório e Contas da Reitoria 2020, os Relatórios de Controlo Orçamental (Escolas e Serviços Autónomos com periodicidade mensal), o Relatório Anual de Execução Orçamental da Universidade, o acompanhamento e análise dos inquéritos IEESP e RAIDES. Devido à não aprovação da proposta de Orçamento do Estado submetido à Assembleia da República no último trimestre de 2022, o Plano de Atividades de 2022 dos SCUL e da ULisboa e os seus respetivos Orçamentos não foram apresentados, discutidos e aprovados em 2021. Sê-lo-ão logo que o Governo que tomou posse no final de março de 2022 veja aprovada a proposta de Orçamento de Estado que, entretanto, submeteu.

O GEP produziu relatórios de controlo orçamental, com periodicidade mensal a partir do mês de março. Estes relatórios são essenciais para o acompanhamento da situação orçamental das Escolas, Serviços e conjunto da Universidade, providenciando o retrato dinâmico da atividade financeira das 18 Escolas e dos serviços centrais.

Foi elaborado um documento com a evolução de inúmeros indicadores da Universidade, desde a data da fusão até 2021, como retrato do trabalho desenvolvido pela Equipa Reitoral que cessou funções em outubro.

Em 2021 foram elaborados os seguintes relatórios: “Acesso à ULisboa (2021-2022)”, “Análise dos Ingressados”, “Preferências dos Colocados (2021-2022)”, “Estudantes da ULisboa - Análise e Tendências (2010-2021)”, “Recursos Humanos da ULisboa - Análise e Tendências (2009-2020)”, “A evolução dos Recursos Humanos na ULisboa (2021-2031)”, “Estudo do desempenho Académico (13/14 a 19/20)”, “Lançamento do inquérito aos Estudantes Estrangeiros (19/20)”, “Empregabilidade dos diplomados da ULisboa 2020 (x-1 – Diplomados 2017/18)”, “Empregabilidade dos diplomados da ULisboa há dez anos 2020 (x-10 – Diplomados 2008/09)”, “Estudo do Perfil do Estudante à entrada (1.º e 2.º ciclo)” “Universidade de Lisboa nos Rankings em 2021”, “Maiores de 23 na ULisboa (2013-20)” e “Produção Científica da ULisboa (Bibliometria - artigos) nas bases de dados Web of Science e Scopus”. Foi ainda elaborado um retrato da participação da ULisboa no FP7 e H2020, bem como a caracterização e avaliação das Unidades de Investigação da ULisboa realizada pela FCT. Deu-se início à caracterização do financiamento captado pela ULisboa no POR2020.

O GEP deu continuidade ao acompanhamento da sub tarefa do projeto Unite! relativa ao “Observatório de emprego e à gestão de carreiras (TF 3.4 – *Career Liaison Centre*)”. No âmbito do consórcio do “Universities Portugal”, o GEP foi designado responsável pela elaboração do “Estudo relativo ao Impacto da Internacionalização das IE da região de Lisboa” tendo procedido à elaboração conjunta do caderno de encargos e à seleção da empresa que desenvolverá os trabalhos.

Em 2021, com a tomada de posse da nova Equipa Reitoral, foi decidido realizar um estudo sobre as condições de “Stress, Bem-Estar e Saúde na Universidade”, tendo-se iniciado os trabalhos para a sua implementação em todas as

unidades orgânicas ao longo de 2022 e 2023. O estudo começará com a realização de um inquérito ao Pessoal Técnico e Administrativo, que posteriormente será alargado aos Estudantes e aos Docentes e Investigadores. O GEP está encarregue de acompanhar todo o processo, incluindo remeter e gerir o inquérito e proceder à análise dos resultados conjuntamente com os Membros da Equipa Reitoral que acompanham e supervisionam este estudo.

O **Gabinete Jurídico (GJ)** presta serviços de apoio jurídico e contencioso aos Serviços Centrais da Reitoria, aos Serviços de Ação Social e às 18 Escolas da ULisboa.

Nessa incumbência, estão pendentes no GJ um total de 121 processos judiciais, em que é parte a Reitoria ou as Escolas da Universidade; foram elaboradas 86 informações/pareceres jurídicos e 156 ofícios, tendo sido instaurados 4 processos disciplinares. O GJ teve ainda intervenção em 10 processos de execução fiscal e de injunção. Prestou ainda apoio ao Provedor do Estudante, ao Procurador e ao Conselho Geral.

Para além destas atividades, o GJ assegurou, como em anos anteriores, a divulgação de informação e legislação, internamente e através do site da ULisboa; prestou apoio jurídico através de e-mail e telefone; deu apoio à redação de atas, minutas de contratos e de protocolos, quer a pedido da equipa reitoral, quer a pedido das Escolas e dos diversos serviços dos SCUL.

O **Departamento Académico (DA)** acompanha, no domínio técnico e administrativo, as matérias de âmbito académico, designadamente as relativas ao regime escolar dos estudantes, à certificação de graus e títulos académicos, à formação de pessoal docente e investigador, às provas académicas e aos concursos para a contratação do pessoal docente e investigador, dando apoio aos órgãos da Universidade e das Escolas em todas as matérias relacionadas com as suas competências. Assim, em 2021, o DA assegurou a gestão integral de todos os concursos de pessoal docente e investigador, prosseguindo uma melhoria contínua e a consolidação de procedimentos mais eficazes no âmbito destes concursos, nas fases de abertura e de homologação das deliberações finais dos Júris. Em síntese:

- I. foi autorizada a abertura de 137 concursos para 156 lugares, com a seguinte distribuição: a) 126 concursos para 145 lugares no âmbito do estatuto da carreira docente universitária (ECDU); b) 5 concursos para 5 lugares da carreira docente universitária no âmbito do PRR; c) 5 concursos para 5 lugares da carreira docente universitária no âmbito do REC–Contrato Programa; d) 1 concurso para 1 lugar no âmbito do estatuto da carreira de investigação científica (ECIC).

Em 2021 foram publicados em Diário da República 117 concursos para 133 lugares autorizados no mesmo ano e 5 concursos para 5 lugares autorizados em 2020.

- II. foram homologadas as deliberações finais de 95 concursos para 102 lugares para as carreiras docentes e de investigação, com a seguinte distribuição: a) 83 homologações para 88 lugares, no âmbito do ECDU e do ECIC; b) 12 homologações para 14 lugares para promoção na carreira docente no âmbito do artigo 77.º do DL n.º 84/2019, de 28/6.



15

A Área de Estudantes e Certificação Académica (AECA) emitiu 9.037 Certidões de Registo de Grau, 833 Cartas de Curso, Doutorais e de Agregação, 1 diploma do Título de Professor Emérito e 8 diplomas do Título de *Honoris Causa*. Assegurou, também: a) a gestão de 134 processos de mobilidade interescolas dos estudantes da ULisboa; b) a recolha e consolidação da informação do processo das bolsas de mérito de 2019/2020 e dos prémios “Caixa Mais Mundo” da Caixa Geral de Depósitos, 3.ª edição; c) a recolha, tratamento e consolidação da informação relativa às condições de acesso ao ensino superior em ciclos de estudo da ULisboa para 2021/2022, tendo o GAES em funcionamento nos SCUL mantido a sua atividade mesmo com as condicionantes da pandemia; d) a gestão académica dos Doutoramentos em Enfermagem e de Ciências da Sustentabilidade, num total de 99 estudantes inscritos em 2020/2021. No ano letivo 2021/2022 ingressaram 30 novos estudantes nestes 2 cursos de doutoramento.

O Núcleo de Formação ao Longo da Vida (NFLV) promoveu o programa de acesso para Maiores de 23 na ULisboa. A par das candidaturas, num total de 826, promoveu um conjunto de iniciativas de apoio. Com o intuito de aproximar o público adulto da Universidade, promoveu o *webinar* “Dia Aberto M23”. Já com o intuito de promover o desenvolvimento de competências essenciais em qualquer percurso de formação académica, promoveu as “Oficinas de Escrita e Matemática” e os ateliês de “Gestão do Tempo” e “Métodos de Trabalho”, “Preparação do CV” e “Carta de Motivação” e “Entrevista de Seleção”. Contando com 186 participantes, todas as iniciativas foram promovidas num formato a distância.

No âmbito do Programa de Formação Universitária para Seniores, surgiram novos cursos e temáticas que se distinguiram pela sua natureza multidisciplinar. Foi assegurada continuidade aos ciclos de conferências iniciados em 2020 e, numa tentativa de dar aos formandos a vivência/ambiência universitária, foram promovidos Percursos Seniores em colaboração com a FBA, FL, FC, FD e com o ISCSP, , através da frequência de unidades curriculares isoladas.

Quanto à formação pedagógica para docentes, foi dada continuidade à promoção de ciclos formativos *online*, assegurando a formação de 492 docentes que se viram obrigados a novas práticas e modalidades de ensino impostas pela pandemia e que encontram nestas ações uma resposta às suas necessidades.

No âmbito do Programa de Bolsas de Doutoramento, foi responsável pela renovação de 36 bolsas de Doutoramento.

Ao abrigo do protocolo de cooperação celebrado entre a CGD e a ULisboa, este núcleo deu apoio ao processo de candidatura e atribuição dos Prémios Científicos ULisboa/CGD. A edição de 2020, promovida em 2021, contou com 80 candidatos, tendo sido atribuídos 23 prémios e 19 menções honrosas.

O Núcleo de Provas Académicas (NPA) recebeu e acompanhou 338 processos: 289 de provas de doutoramento e 49 de provas de agregação. Foram submetidos na Plataforma RecOn 3.686 pedidos de reconhecimento de habilitações estrangeiras dirigidos à ULisboa. No mesmo período, foram concluídos 2.523 processos de reconhecimento, através da emissão da respetiva certidão, em 1.006 processos, ou após anulação dos restantes pedidos, por motivo de não apresentação de documentos obrigatórios, desadequação do tipo de reconhecimento ou por duplicação de pedidos para o mesmo tipo de reconhecimento. Registaram-se 21.061 mensagens de correio eletrónico enviadas relacionadas com o reconhecimento de habilitações estrangeiras. Acompanhando o esforço de internacionalização da ULisboa, o

 16



NPA recebeu e analisou também 41 propostas de celebração de convénios de elaboração de teses de doutoramento em regime de cotutela internacional.

O **Departamento Financeiro (DF)** assegura os processos financeiros, garantindo a preparação e gestão orçamental, o controlo de contratos, a realização de despesa e cobrança de receita, e a consolidação, controlo e prestação de contas.

Durante o ano de 2021 o Departamento Financeiro desenvolveu as atividades inerentes às funções que lhe estão cometidas no Regulamento dos Serviços Centrais. As atividades desenvolvidas não se limitaram ao universo dos Serviços Centrais, estendendo-se às 11 Escolas da ULisboa às quais o Departamento Financeiro presta serviços regulares: Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas-Artes, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Motricidade Humana, Instituto de Ciências Sociais, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e Serviços de Ação Social.

O Departamento Financeiro manteve ainda atividades de apoio ao desenvolvimento da ERPública SAP, no âmbito da melhoria da interface do sistema com os utilizadores, da ligação ao sistema de Gestão Académica – Fénix, da ligação com o portal da DGO, S3CP, para a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, da integração do sistema e-sport utilizado no Estádio Universitário e nos Centros Médicos. O DF deu apoio à recuperação de dívidas de alunos aos Serviços de Ação Social, ao Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e à Faculdade de Letras.

O **Departamento de Informática (DI)** tem a seu cargo o cumprimento da missão das tecnologias da informação e da comunicação da Universidade.

No ano de 2021 destaca-se a continuidade do desafio digital que a Universidade teve de alavancar, em virtude da declaração do Estado de Emergência associado à pandemia por COVID-19 e, assim, a necessidade de assegurar os recursos de tecnologias da informação para o posto de teletrabalho. Os recursos mobilizados permitiram a continuidade das atividades da Universidade numa nova organização e metodologia de trabalho.

No ano de 2021 destacam-se as atividades a seguir descritas:

- I) Foi colocado enfoque no utilizador dos serviços de suporte das tecnologias da informação de forma a melhorar a resposta dos pedidos formulados e dos incidentes de informática reportados, dentro dos níveis de serviço definidos, obtendo-se um grau de satisfação mais elevado. Registou-se uma orientação para a gestão dos projetos de informática, para assegurar o cumprimento dos resultados esperados para atingir os objetivos definidos para cada projeto.
- II) Iniciou-se a organização e manutenção do ambiente físico das áreas técnicas de redes e sistemas da Universidade, para melhorar o ambiente físico da infraestrutura e recursos de tecnologias da informação.
- III) Procedeu-se à migração do *puppet* para *ansible*, para a gestão das máquinas Linux com tecnologia atual. Foi migrada a *storage* de NetAPP para Huawei, implementando a totalidade da infraestrutura virtual na nova

  
17

“storage”. Foram atualizados os servidores Web dos sites da Universidade, para o cumprimento das normas de segurança e maior autonomia das Escolas na gestão dos Web Sites.

- IV) Foi concluída a migração da firewall SWSM e continuada a realização das atividades para a configuração da nova *firewall* de perímetro da Universidade de Lisboa. Foi desenvolvido o procedimento de contratação de uma nova solução de telefonia IP a implementar, para uniformizar a rede de voz da Universidade de Lisboa, criando uma infraestrutura comum baseada em VoIP de última geração, permitindo aos utilizadores comunicar dentro e fora dos espaços da Universidade. Foi iniciada a implementação de uma ferramenta de pesquisa automatizada de logs monitorizados na rede de dados. Foi elaborado o desenho do anel da rede de dados da Cidade Universitária, para aumentar a redundância. Foram elaboradas as especificações técnicas para a solução a adotar de uma nova controladora da rede Wireless. Foi realizada a monitorização permanente das vulnerabilidades da rede de dados, dos códigos maliciosos e outros. Registou-se um incidente de segurança por *ransomware* com impacto significativo, do qual a Universidade recuperou com grande agilidade e com uma elevada taxa de recuperação dos seus dados e informação. Reforçaram-se as medidas técnicas e organizativas para a segurança da informação da Universidade.
- V) Ao nível do desenvolvimento do software foi aprofundado o conhecimento de Drupal, Java, ABAP e OMNIS, necessário à implementação de projetos de desenvolvimento de software. Foi adaptada a classe de faturação FénixEDU para apuramento do IVA, com desenvolvimento ABAP. Foi desenvolvida a segunda fase da modelação do processo SIADAP. Foi feita a ligação da aplicação COVID-19 à SINAVE. Foi modelada e desenvolvida a aplicação de “Expediente”. Procedeu-se às especificações técnica para um *upgrade* da Framework Drupal do site da ULisboa, para subsequente implementação. Iniciou-se o desenvolvimento da Loja Virtual da Universidade.

No que se refere ao sistema de informação académico (SIGA) FénixEDU:

- I) O ano de 2021 foi o primeiro ano completo de uso do mesmo sistema de informação académico em todas as Escolas da Universidade de Lisboa. As matrículas e inscrições do ano letivo 2021/2022 foram preparadas e realizadas através de um processo totalmente desmaterializado, na generalidade das Escolas da Universidade. Continuou-se a expansão de funcionalidades disponíveis no sistema de informação académico, abrangendo as diversas Escolas da Universidade. Foi iniciada a implementação de uma nova “*área académica*”. Foram implementados os “*documentos Online*” e respetivos *Templates*. Foram implementados os “*requerimentos académicos*” e respetivos *workflows*. Foram implementados os inquéritos pedagógicos. Foi implementada a “*gestão de espaços*” de ensino. Foram implementados os “*planos de pagamento*” e o “*sistema de gestão de conteúdos*”. Continuou-se o desenvolvimento do projeto “*Erasmus Without Paper*”. Continuou-se a identificação de necessidades de formação sobre o sistema de informação académico e foram oferecidas ações de formação às Escolas na plataforma “*Academia FénixEDU*”.

Quanto ao Sistema de Gestão de Informação (SGI) Administrativo baseado na ERPública SAP:

 18

- l) Foi concretizada a integração automatizada da faturação *Point Of Sales* (POS) em uma Escola piloto, para subsequente alargamento às restantes Escolas. Realizou-se o projeto de implementação do projeto de “*contabilidade de gestão*” em uma Escola piloto, para posterior expansão às restantes Escolas. Foram feitos desenvolvimentos no programa/transação SAP afeto ao questionário IEESP (Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público), com desenvolvimento ABAP, para tornar o programa relevante para extração da informação diretamente a partir do sistema. Foram criados manuais técnicos referentes ao “*Esquema de Avaliação de Tempos*” em SAP. Iniciou-se a integração das Escolas em falta no Portal SAP do Colaborador. Iniciou-se a implementação do módulo de Manutenção SAP.

Foi continuado o projeto de desmaterialização de documentação do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho (SIADAP), modelado na tecnologia JOGET. Foi atualizada a aplicação de gestão dos encargos com contratos de aquisição de serviços (artigo 69.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31/12 – Lei do Orçamento do Estado para 2021). Procedeu-se à informatização do circuito de aprovação de formulários para pedidos de gestão administrativa de recursos humanos.

No que se refere ao sistema de *Business Intelligence*, baseado em SAP Objects, foram especificados os requisitos para a implementação da segunda fase do projeto, que consiste na melhoria dos relatórios e na introdução de novos indicadores identificados. Finalizado o projeto, o sistema pode ser explorado pelas Escolas e tornar-se útil à tomada de decisões de gestão e de governação.

Foi continuado o projeto de implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) nas Escolas/Unidades Orgânicas (UO) da Universidade de Lisboa. Foram concluídos os desenhos e a descrição dos processos de gestão da privacidade, articulados com os processos de TI implementados no DI, e elaborado o catálogo de tratamento de dados pessoais.

Continuou-se a dinamizar um espaço *online* de partilha de informação e de conhecimento entre as Escolas/UO relativos à ERPública SAP e SIGA FénixEDU. Foram disponibilizados conteúdos relativos ao funcionamento do sistema FénixEDU, em vídeo e em documento (manuais), em pasta partilhada, para autosserviço das escolas, e após realização da sessão por meios telemáticos.

Durante o ano de 2021, o Departamento de Informática contou com 31 trabalhadores distribuídos por várias equipas de trabalho e geriu um orçamento de cerca de 3,6 milhões de euros.

**O Departamento de Recursos Humanos (DRH)** assegura a gestão de pessoal dos trabalhadores que prestam serviço nos SCUL, independentemente do tipo de vínculo ou da carreira, exercendo atividades operacionais e de apoio às Escolas nos domínios comuns e especializados da Gestão de Recursos Humanos compreendendo a Área de Pessoal e Vencimentos e o Núcleo de Contratação, Formação e Avaliação.

Na Área de Pessoal e Vencimentos, para além da gestão diária normal dos Recursos Humanos dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, foi assegurado o serviço de processamento de vencimentos para 13 das 20 unidades que compõem a Universidade. No que diz respeito à elaboração das respostas às entidades oficiais relativa a informação

estatística de recursos humanos, foram elaborados os SIOE, Balanços Sociais e IEESP dos SCUL, dos Serviços de Ação Social, da Faculdade de Motricidade Humana, do Instituto de Ciências Sociais, da Faculdade de Direito e do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, mantendo as escolas do ano anterior.

No Núcleo Contratação, Formação e Avaliação, no âmbito da formação profissional, realizaram-se 11 ações de formação à medida (Academia Fénix) e 35 ações de formação financiada (Programa Lisboa 2020), num total de 1.179 horas de formação, com a participação de 1.526 formandos. Foram ainda realizados 31 processos administrativos de formação externa traduzindo-se num encargo, para os Serviços Centrais, de 12.385,51€.

No âmbito do SIADAP realizou-se a avaliação de desempenho referente ao biénio 2019/2020 e a contratualização dos parâmetros de avaliação para o biénio 2021/2022 para cerca de 300 trabalhadores.

No âmbito dos concursos de pessoal, foram abertos 7 procedimentos concursais comuns para contratações por tempo indeterminado, 2 procedimentos concursais para regularização extraordinária dos vínculos precários na administração pública (PREVPAP) e 8 procedimentos concursais para dirigentes. Para além destes, foram realizados 7 concursos de bolsas de diversas tipologias. Salienta-se ainda o apoio técnico dado à Faculdade de Ciências na abertura de 3 procedimentos concursais para dirigentes e 6 procedimentos concursais comuns por tempo indeterminado.

Num âmbito mais transversal, foi prestado apoio a todos os trabalhadores dos Serviços Centrais no agendamento dos testes à Covid-19 que tiveram lugar, na Universidade de Lisboa, durante o ano de 2021.

O **Departamento de Relações Externas e Internacionais (DREI)** apoia as atividades de internacionalização, promove as atividades culturais e a ligação à sociedade, e gere a imagem institucional da Universidade.

Das atividades desenvolvidas pelo DREI durante o ano de 2021 e no âmbito dos programas de mobilidade, destacam-se: o apoio individual aos alunos em mobilidade no contexto da pandemia Covid-19 no sentido de garantir a prossecução das suas atividades e/ou o regresso ao país de origem em segurança; a organização de 29 Cursos Português Língua Estrangeira em formato a distância, com um total de 470 participantes (um decréscimo de 44% em relação ao ano anterior, devido à pandemia); a organização de 12 cursos de preparação em 3 línguas estrangeiras (Italiano, Francês e Alemão) com 187 alunos envolvidos no Programa Erasmus+ (um aumento para o dobro face ao ano anterior). O DREI fez a gestão e monitorização do Programa Erasmus+, KA 1, ação de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários não docentes da ULisboa para países da Europa. Em 2021, a aprovação do financiamento dos projetos Institucional e em Consórcio ascendeu a 3,09 milhões de euros, um decréscimo de 0,45 milhões face ao ano anterior, devido ao decréscimo do orçamento global do Programa Erasmus+ a nível europeu. A ULisboa participa ainda num novo Consórcio Erasmus HPC-HPDA. Em 2021, com a entrada em vigor do novo programa Erasmus+ 2021-27, não foram abertas candidaturas a projetos internacionais, as quais se esperam vir a ser retomadas em 2022. Foram celebrados 11 Acordos de Cooperação Internacional no ano 2021. Devido ao cenário de pandemia global, não foram realizadas visitas institucionais em 2021. Foi assegurada a gestão em 18 redes internacionais.

 20  
Rui Gomes

No âmbito da Aliança Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering), a qual integra, para além da ULisboa, mais 6 Universidades Europeias, o DREI participa nos seguintes Grupos: TF6 -Mobilidade de Estudantes; TF7 – Mobilidade de Pessoal e TF10 – Disseminação.

A ULisboa participou, em conjunto com as suas Escolas, nas duas edições da Feira “*Virtual Connect Live*” que teve lugar em abril e em outubro, e em duas edições da Feira LATAM - “*Talk Global Study*”, ambas dirigidas a estudantes da América Latina, com especial ênfase nos estudantes oriundos do Brasil.

Em termos de comunicação institucional, foram desenvolvidos materiais gráficos e informativos em várias línguas (Português, Inglês e Castelhana) que serviram de suporte às feiras nacionais e internacionais que decorreram *online*.

Ao nível nacional, a ULisboa marcou presença nas feiras “*Inspiring Future*” e “*Unlimited Future*” que também decorreram virtualmente.

Foi organizada a presença da ULisboa com as suas Escolas (FA, FBA, FLUL, ISA e IST) na “*Comic.Com*”, com um programa que possibilitou a apresentação de várias valências da ULisboa. A participação da ULisboa focou-se na criação gráfica e visual, no *design* de moda, em exposições de ficção científica, na apresentação de dissertações de mestrado e de doutoramento, na partilha de experiências com jogos criados pelos estudantes e na apresentação de comidas do futuro. A componente digital desta presença complementou o *stand* da ULisboa neste evento.

Ao nível da estratégia de comunicação, e com o objetivo não só de reforçar a presença da ULisboa nos meios digitais como também de reforçar o sentido de pertença à nossa Universidade, foram implementadas ou continuadas campanhas de comunicação para serviços e atividades da ULisboa, das quais se destacam a campanha para Estudantes Internacionais (com 53.780 visitas na *landing-page*), a campanha do Concurso Nacional de Acesso (cerca de 2.400 visitas), a campanha do Concurso Especial para Maiores de 23 (cerca de 2.900 visitas), a campanha do calendário do advento dedicada à sustentabilidade (4.490 visitas), a campanha da primeira edição do projeto ULisses(cujo site recebeu cerca de 6.800 visitas) e, ainda, a campanha Bem-Vindo à ULisboa, que marca a receção à comunidade do novo ano letivo (com cerca de 30.000 acessos).

O *site* institucional da ULisboa registou, em 2021, 2.203.667 visitas, de 1.434.180 visitantes, que se traduziram em 6.300.340 visualizações de páginas. As páginas mais visitadas são referentes à oferta formativa da Universidade.

Em termos da comunidade de seguidores das redes sociais digitais da ULisboa, observamos uma taxa de crescimento de 7,1%, 31,1%, 13,3%, 65,9%, 29,3% no *Facebook*, *Instagram*, *LinkedIn*, *Twitter* e *Youtube*, respetivamente. A Newsletter da ULisboa contou com uma taxa de crescimento dos seus seguidores na ordem dos 58%.

À semelhança do ocorrido no ano anterior, 2021 foi um ano marcado pelo impacto e consequências da pandemia por Covid-19. As limitações impostas pelo combate à pandemia, nomeadamente o encerramento dos espaços, as restrições à lotação e a necessidade de higienização permanente teve um forte impacto no número de eventos realizados. Entre janeiro e agosto, o número de eventos, quer externos quer internos, foi extremamente baixo. Em algumas iniciativas optou-se por um modelo híbrido com lotação reduzida e transmissão *online*. Noutros casos, o formato presencial foi integralmente substituído pelo modelo virtual. Foi o caso do FATAL- Festival Anual de Teatro

Académico de Lisboa que, após um ano de interregno em 2020, retomou em modo virtual com “FATAL - Outras Cenas” em que toda a programação foi pensada para um formato digital.

A partir de setembro, com o alívio das restrições, a Abertura do Ano Académico retomou o formato presencial com um conjunto de iniciativas dirigidas, maioritariamente, a novos estudantes e a estudantes internacionais, das quais se destacam concertos e uma “Sunset Party”, visando aproximar toda a comunidade académica e promover o sentido de pertença à Universidade.

No segundo semestre de 2021 a Programação Cultural foi retomada com uma forte aposta na Programação da Música na Universidade. Os destaques vão para o Concerto Comemorativo dos 60 anos do Coro da ULisboa, o Ciclo de Piano na Aula Magna e o já tradicional Concerto de Natal promovido pela Associação de Antigos Alunos da Universidade de Lisboa.

*Quadro 2. Resumo da Ocupação de Espaços, 2021*

<b>Número total de eventos em 2021</b>	<b>100</b>
Comunidade Académica	33
Externo	28
Externo – Parceria ULisboa	5
Interno	34
<b>Número total de eventos realizados Aula Magna</b>	<b>61</b>
Comunidade Académica	31
Externo	16
Externo – Parceria ULisboa	3
Interno	11
<b>Dias de ocupação dos espaços para eventos</b>	<b>179</b>
Total de dias de evento	139
Total de dias de montagens	40
<b>Total de dias de ocupação (considerando eventos e montagens)/ por sala:</b>	
Aula Magna	82
Salão Nobre	31
Sala Reitores	15
Sala Conferências	11
Sala Doutoramentos	6
Átrios	12
Caleidoscópio	7
Alameda	3
Pavilhão Portugal	3
Todos os espaços Reitoria	9

Ao **Departamento Técnico (DT)** compete gerir as atividades relacionadas com o edificado, com a manutenção e gestão de infraestruturas e equipamentos e com a adoção de critérios de sustentabilidade na Universidade.

À Área do Edificado (AE) compete gerir as atividades relacionadas com o planeamento, projeto e construção de edificado, incluindo a elaboração de peças para lançamento dos respetivos procedimentos em plataforma eletrónica.

A despesa efetiva com empreitadas em 2021 foi de 8.141.462,20 € distribuídos de acordo com o Quadro 3.

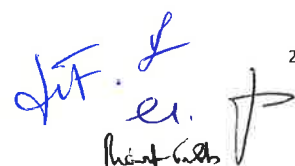
Quadro 3. Principais obras sob responsabilidade dos SCUL em 2021

Unidade Orgânica / Atividades	Tipologia de Intervenção	Valor Contratual Acrescido de Contratos Adicionais e Revisão de Preços [S/Iva] (€)	Valor da Despesa Paga em 2021 [S/Iva] (€)
Empreitada de construção do Edifício 1 da Residência Universitária da ULisboa na Cidade Universitária	Construção	9.638.500,01	445.124,48
Empreitada de adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da ULisboa	Adaptação	9.348.123,61	2.452.417,80
Empreitada de adaptação do Edifício da Cantina II a residência de Estudantes	Adaptação	5.520.813,92	2.276.645,00
Empreitada de construção do Novo Edifício para a FFUL	Construção	3.191.139,44	823.459,30
Empreitada de Construção da 2.ª Fase da Residência Universitária do Polo da Ajuda da Universidade de Lisboa	Construção	2.885.755,63	1.207.200,78
Empreitada de recuperação de fachadas, pavimentos exteriores e coberturas do edifício da Reitoria/Aula Magna da ULisboa	Beneficiação	1.442.000,00	50.128,70
Empreitada de remodelação do Instituto Dom Luiz e reparação da cobertura do Laboratório Chimico, no edifício do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	Remodelação	451.454,17	43.408,93
Empreitada de Reabilitação da Casa de Chá do Jardim Botânico da ULisboa	Reparação	372.112,94	143.969,42
Empreitada de substituição do muro de suporte nascente na zona do Castelinho da Faculdade de Farmácia	Reparação	149.893,12	149.893,12
Empreitada de Reabilitação dos Tanques da Calheta e Rede de Rega do Jardim Botânico Tropical da ULisboa	Restauro	149.113,15	102.839,75
Empreitada de reabilitação e impermeabilização da cobertura da Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa	Reparação	138.075,50	55.860,50
Empreitada de Construção do Posto de transformação para a Residência de Estudantes na Av. das Forças Armadas	Construção	118.777,61	20.844,16
Empreitada da Rede de Iluminação do Percurso Pedonal do Estádio Universitário de Lisboa	Construção	109.995,00	74.980,79
Empreitada de conclusão da Requalificação da Cobertura do Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	Restauro	106.330,00	106.330,00
Empreitada de melhoria das acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida no edifício do Museu Nacional de História Natural e da Ciência e no Jardim Botânico da Universidade de Lisboa	Beneficiação	42.810,00	42.810,00
Empreitadas Diversas	Remodelação, reparação e beneficiação	145.549,46	145.549,46
<b>Total</b>		<b>33.810.443,57</b>	<b>8.141.462,20</b>

Fonte: Área de edificado (SCUL)

Ainda no decurso do ano de 2021 elaboraram-se vários estudos e levantamentos, e desenvolveram-se vários projetos de construção, remodelação e/ou de beneficiação, tendo parte deles sido executados internamente.

Sob a responsabilidade dos SCUL, a despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos, foi em 2021 de 520.569,35 €, distribuídos de acordo com o quadro seguinte:



Quadro 4. Despesa efetiva com levantamentos, estudos e projetos pelos SCUL em 2021

Unidade Orgânica / Atividades	Tipologia de Intervenção	Valor Contratual Acrescido de Contratos Adicionais [S/Iva] (€)	Valor da Despesa Paga em 2021 [S/Iva] (€)
Edifícios 2 e 3, Comércio, Estacionamento, Praça e Exteriores das Residências Universitárias da ULisboa a Construir na Cidade Universitária de Lisboa	Projeto de Arquitetura e Especialidades	622.500,00	280.125,00
Novo Edifício da Faculdade de Letras da ULisboa a Construir na Cidade Universitária de Lisboa	Projeto de Arquitetura e Especialidades	235.000,00	105.750,00
Residência do Polo da Ajuda	Projeto de Arquitetura e Especialidades	235.000,00	9.087,22
Remodelação do Palácio dos Condes da Calheta no Jardim Botânico Tropical de Lisboa	Projeto de Arquitetura e Especialidades	42.000,01	10.500,00
Reabilitação das estufas do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	Projeto de Arquitetura e Especialidades	31.600,01	11.060,00
Adaptação da Cantina II a Residência de Estudantes	Projeto de Estruturas	19.600,00	3.000,00
Reabilitação da Incubadora da ULisboa – Edifício B do Complexo Interdisciplinar da ULisboa	Projeto de Arquitetura e Especialidades - Execução	18.500,00	15.725,00
Edifício da reserva das coleções preservadas em meio líquido, do Museu Nacional de História Natural e da Ciência, no Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa.	Projetos de Especialidades	17.500,00	8.750,00
Recuperação dos Jardins Lateral (Este) e Norte do Palácio Calheta Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	Projeto de Arquitetura Paisagista	15.000,00	3.750,00
Palácio dos Condes da Calheta no Jardim Botânico Tropical da ULisboa	Projetos de Arquitetura, Acústica e Térmica	14.395,00	0,00
Ventilação e Climatização do Piso -1 do Pavilhão de Portugal	Projeto de AVAC	13.250,00	4.637,50
Reabilitação da galeria e da Casa de Chá do Jardim Botânico Tropical da Universidade de Lisboa	Projeto de Arquitetura e Especialidades	12.500,00	1.875,00
Aquisição de serviços - Estudos, Apoio Técnico, Projetos e Levantamentos topográficos	Diversas	78.920,08	66.309,63
<b>Total</b>		<b>1.355.765,10</b>	<b>520.569,35</b>

Fonte: Área de Edificado (SCUL)

Também no decurso do ano de 2021, e por falta de recursos próprios, despendeu-se o montante de 245.676,52 € com revisões de projetos, fiscalizações de empreitadas e coordenação de segurança em obra, distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

 24

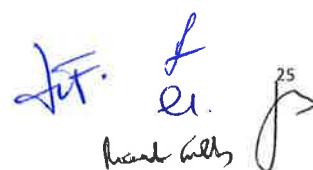


Quadro 5. Despesa efetiva com revisões de projetos, fiscalizações de empreitadas, coordenação de segurança em obra pelos SCUL em 2021

Unidade Orgânica / Atividades	Tipologia De Intervenção	Valor Contratual Acrescido de Contratos Adicionais [S/Iva] (€)	Valor da Despesa Paga em 2021 [S/Iva] (€)
Construção do Edifício 1 da Residência Universitária da ULisboa na Cidade Universitária	Fiscalização da empreitada e coordenação de segurança em obra	171.652,00	11.453,44
Adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da Universidade de Lisboa	Revisão de projeto, coordenação de segurança em obra e fiscalização da empreitada	120.309,33	52.595,04
Adaptação do edifício da Cantina II a Residência de Estudantes da Universidade de Lisboa.	Revisão de projeto, coordenação de segurança em obra e fiscalização da empreitada	71.678,00	45.309,00
Construção da Residência do Polo da Ajuda – 2.ª fase	Fiscalização da empreitada e coordenação de segurança em obra	71.100,00	43.450,00
Recuperação de fachadas, pavimentos exteriores e coberturas do edifício da Reitoria/Aula Magna da Universidade de Lisboa	Fiscalização da empreitada e coordenação de segurança em obra	69.682,86	3.871,27
Construção do novo edifício da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	Fiscalização da empreitada e coordenação de segurança em obra	68.530,00	39.160,00
Requalificação da Cobertura do Observatório Astronómico do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	Fiscalização da empreitada e coordenação de segurança em obra	19.845,00	15.592,50
Reabilitação da Casa de Chá do Jardim Botânico da ULisboa	Fiscalização da empreitada e coordenação de segurança em obra	22.312,50	7.437,50
Ampliação da Área Ocupada pela Faculdade de Belas Artes da ULisboa no Convento de São Francisco da Cidade	Revisão do projeto de execução	14.000,00	9.800,00
Remodelação do Instituto Dom Luiz e reparação da cobertura do Laboratório Chimico, no edifício do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa	Fiscalização da empreitada	11.096,55	11.096,55
Reabilitação dos Tanques da Calheta e Rede de Rega do Jardim Botânico Tropical da ULisboa	Fiscalização da empreitada	4.980,00	5.911,22
<b>Total</b>		<b>645.186,24</b>	<b>245.676,52</b>

Fonte: Área de Edificado (SCUL)

O valor total despendido em *outsourcing*, no decurso de 2021, com levantamentos, estudos, projetos, revisão de projetos, coordenação de segurança em obra e fiscalização de empreitadas, foi de 766.245.88 € (sem IVA).



Também, e para serem lançados nos termos legais, foram elaboradas as peças procedimentais referentes a cerca de 40 procedimentos de empreitadas e aquisição de serviços (23 ajustes diretos simplificados, 15 ajustes diretos, 5 consultas prévias e 3 concursos públicos) os quais, tendo sidos adjudicados em 2021, se encontram ou em execução contratual, ou já concluídos.

No decurso de 2021 a Área do Edificado foi responsável pelo tratamento dos processos para efeitos de licenciamento junto das diversas entidades responsáveis, tendo despendido do seu orçamento o valor total de 58.410,85 €.

**A Área de Gestão de Instalações e Manutenção (AGIM)** gere a utilização de infraestruturas e equipamentos e executa e controla a sua manutenção. A AGIM tem atuação direta nos edifícios da Reitoria, Complexo Interdisciplinar, Pavilhão de Portugal, Caleidoscópico e Instituto Bacteriológico Câmara Pestana. Presta ainda apoio ao Estádio Universitário, Museu e Jardins Botânicos, através da gestão de diversos contratos (limpeza, vigilância, espaços verdes, manutenção integrada, controlo de pragas, elevadores, transportes e mudanças).

Em 2021, através das suas equipas de manutenção e limpeza, foi possível a reabilitação de vários espaços (pinturas, renovação da instalação elétrica, pavimentos), nos diversos edifícios, com destaque para:

#### Reitoria e Alameda

- Átrio, gabinetes anexos e corredores da Sala de Atos;
- Gabinete Jurídico (um gabinete);
- Departamento de Arquivo, Documentação e Publicações;
- Área de Gestão de Instalações e Manutenção (um gabinete);
- Departamento de Compras, Património e Projetos;
- Bar da Reitoria;
- Átrio de entrada Piso 0 (elevador);
- Rede de rega da Alameda;
- Substituição de diversas árvores.

#### Caleidoscópico

- Zona de Exposições;
- Reparação de infiltrações na entrada;
- Impermeabilização do terraço.

#### TTC – Edifício para a Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento

- Pintura de diversos gabinetes;
- Reparação de infiltração e pintura de corredor, piso 1, junto ao Restaurante;
- Recuperação de diversas vedações;
- Substituição de porta de entrada.

  
26

### Museu e Jardim Botânico

- Recuperação da cobertura do Edifício da Física, incluindo caixas e átrios de elevadores;
- Pintura interior da sala de espetáculos do Teatro da Politécnica;
- Colocação de papeleiras;
- Colocação e ligação de diversos bebedouros;
- Recuperação de bancos;
- Instalação de caixas de água no Lago da Classe;
- Instalação de hotéis para insetos;
- Recuperação do Palmário;
- Recuperação de 10 lagos (limpeza, impermeabilização e reparação);
- Reparação da iluminação no Observatório Astronómico de Lisboa.

### Jardim Botânico Tropical

- Recuperação exterior da Casa do Veado, escadas e muros anexos;
- Recuperação do Lago das Serpentes e envolvente (muros, pavimento, iluminação);
- Pérgula;
- Diversos pórticos, escadaria e muros;
- Recuperação de portões, incluindo o da entrada principal;
- Recuperação do Catavento;
- Colocação e ligação de diversos bebedouros;
- Recuperação dos bancos de jardim;
- Trabalhos de apoio à colocação de torniquetes na entrada.

### Estádio Universitário

- Esvaziamento e recuperação de casa de apoio aos armazéns dos Serviços Centrais.;
- Montagem de camas e mobiliário de apoio no Estádio Universitário.

Ao nível logístico e de suporte aos serviços, a AGIM continuou o apoio às diversas áreas. Destacam-se o esvaziamento e mudanças de diversas salas no Museu, a movimentação do arquivo no Pavilhão de Portugal e o apoio a eventos na Reitoria, com destaque para a tomada de posse da nova Equipa Reitoral e a Abertura do Ano Académico 2021/2022.

No âmbito da pandemia, a AGIM continuou a assegurar o apoio a nível logístico na preparação dos espaços para responder aos desafios impostos e ao nível dos Planos de Contingência.

A AGIM desenvolveu ao longo de 2021 diversos procedimentos de contratação, nomeadamente para o controlo de pragas (agregado), de transportes e mudanças e de consumíveis para instalações sanitárias (agregado).

*J. L. e. J.*  
27

Ao **Núcleo de Sustentabilidade (NS)** cabe a implementação de medidas e projetos referentes à melhoria do desempenho ambiental nos serviços, espaços físicos e edifícios da ULisboa, em matéria de eficiência energética, resíduos, saúde e segurança no trabalho.

As atividades realizadas pelo Núcleo de Sustentabilidade, no ano de 2021, relacionaram-se, essencialmente, com a continuidade das ações no âmbito do plano para prevenção e controlo da pandemia coronavírus (COVID-19) nos Serviços Centrais da ULisboa, nomeadamente na constante atualização do Plano de Contingência e das respetivas medidas em função da evolução da pandemia no País e dos sucessivos estados de alerta e de calamidade/emergência, a fim de assegurar as adequadas condições de segurança sanitária e de saúde dos trabalhadores da Universidade de Lisboa. Nesse âmbito, em 2021, o NS deu continuidade à prossecução de procedimentos com vista à aquisição de bens e equipamentos com vista à proteção individual (EPI's) e coletiva. A despesa com a aquisição deste tipo de bens (máscaras, luvas, viseiras de proteção, acrílicos, dispensadores de álcool-gel, entre outros) totalizou o montante de 12.428,82 €, para os Serviços Centrais da ULisboa. No final do ano, e atendendo à evolução da pandemia, revelou-se novamente necessário preparar novo procedimento agregado para assegurar o fornecimento de máscaras, de EPI's e de agentes de limpeza durante o ano de 2022.

Em 2021, os edifícios dos Serviços Centrais e Unidades Especializadas da ULisboa registaram um ligeiro aumento dos consumos de eletricidade, de gás natural e de água, face ao ano de 2020, motivado, predominantemente, pelo alívio progressivo e faseado das medidas de contingência face à propagação da COVID-19. A retoma dos serviços ao trabalho presencial e a progressiva abertura dos edifícios ao público repercutiu-se num aumento dos consumos face ao ano anterior, embora os mesmos tenham subsistido inferiores aos registados, no ano de 2019, prévio à situação pandémica.

No que respeita aos consumos de eletricidade, os Serviços Centrais registaram, em 2021, um consumo total de 4.305.595 kWh, o equivalente a uma fatura total de energia elétrica de 554.318,66 €. Tal representou um aumento, em aproximadamente, 20% face ao total de consumos registados no ano de 2020 e num aumento, na ordem dos 11%, face aos respetivos custos. Em relação aos consumos de gás natural, a tendência revelou-se semelhante ao verificado com a eletricidade, tendo os Serviços Centrais, no ano de 2021, registado um consumo total de 2.962.188 kWh, correspondente a uma fatura de 132.489,31 €. Os referidos valores traduziram-se num aumento, na ordem dos 22% no que respeita aos consumos e de aproximadamente 4% nos respetivos custos. Em 2021, foram consumidos um total de 107.450 m<sup>3</sup> de água, o equivalente a uma fatura de 421.689,43 €. Os consumos de água foram os que menos variação sofreram face ao ano de 2020, com um aumento na ordem dos 13%. Em contrapartida, os custos com este vetor foram os que mais oscilação sofreram, com um aumento na ordem dos 19%. Em síntese, as instalações dos Serviços Centrais da ULisboa tiveram uma despesa total de 1.108.497,40 € com os consumos de eletricidade, de gás natural e de água, o que representou um aumento de aproximadamente 13% face ao ano de 2020.

Em 2021, o NS preparou ainda o procedimento para o novo concurso público agregado para a aquisição de serviços com vista à adequada gestão de resíduos perigosos (Resíduos Hospitalares e Químicos) produzidos em todas as Escolas e/ou Serviços da ULisboa, para os próximos 3 anos (2022, 2023 e 2024), num valor total de 398.506,41 €. Ainda no domínio dos resíduos, foram diligenciadas ações com vista à adequada continuidade dos serviços de gestão dos

Resíduos Sólidos Urbanos (RSU's). Dado o *terminus* do contrato para a adequada gestão dos resíduos verdes produzidos no Jardim Botânico Tropical (JBT) e no Jardim Botânico de Lisboa (JBL), foi lançado em 2021 um novo procedimento com vista a assegurar a adequada continuidade dos serviços durante o prazo de 2 anos.

Foi ainda desencadeado um procedimento de concurso público agregado com vista à aquisição de serviços para a certificação energética dos edifícios da ULisboa, que contou com a participação de 7 Escolas para a obtenção e/ou atualização de Classificação Energética para os seus edifícios, visto esta ser condição para o acesso a programas de financiamento ao abrigo do PRR, no âmbito da melhoria do desempenho energético dos edifícios. Foi assegurada a continuidade no apoio às Escolas para a adoção de medidas suscetíveis de reduzirem os custos com a fatura de eletricidade dos seus edifícios. Foi ainda preparado um procedimento com vista ao fornecimento e montagem de bateria de condensadores para a anulação dos seus consumos de energia reativa e, conseqüente, redução dos respetivos custos.

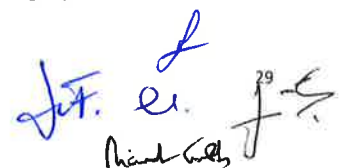
O NS deu continuidade ao acompanhamento e monitorização dos resultados com a produção de energia elétrica a partir do aproveitamento da energia solar nas centrais fotovoltaicas localizadas no Campus da Cidade Universitária. Foram produzidos, durante o ano de 2021, um total de 1.335.864 kWh (aproximadamente 1,3 GWh) de energia elétrica a partir do aproveitamento da energia solar, o que representou um ligeiro aumento, face a 2020, na ordem de 1%. A produção das centrais fotovoltaicas permitiu à ULisboa obter, em 2021, uma receita total de 78.434 €.

No âmbito da promoção para uma melhoria contínua da gestão de resíduos nos Serviços Centrais da ULisboa, foram recolhidos e encaminhados a destino final adequado um total de, aproximadamente, 186 toneladas de resíduos, das quais 58,2% correspondem a diversas categorias, entre as quais, resíduos de madeira, resíduos de vidro e outros equiparados a RSU, 7,3% a resíduos de papel e cartão, 0,5% a Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE), 1,4% a resíduos hospitalares perigosos e 32% a resíduos biodegradáveis (onde se incluem os resíduos verdes dos jardins). Registou-se um aumento na produção e respetivo encaminhamento de resíduos, na ordem dos 56%, face ao ano de 2020, o que se admite exepetável dada a retoma faseada das atividades durante o ano de 2021. Verificou-se igualmente um maior esforço na adequada separação dos resíduos por tipologia, facto evidenciado pela redução da proporção de resíduos enquadrados na tipologia dos "outros", face ao ano de 2020, minimizando, dessa forma, a deposição de resíduos em aterro.

No âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública (AP), promovida pelo Fundo Ambiental, o Núcleo de Sustentabilidade preparou a submissão de duas candidaturas, que resultaram na atribuição de financiamento para a aquisição de um veículo elétrico para a frota dos Serviços Centrais.

O **Departamento de Arquivo, Documentação e Publicações (DADP)** tem por competências o estabelecimento de critérios e instrumentos de gestão integrada dos Arquivos e Bibliotecas da Universidade, a gestão documental e bibliográfica dos Serviços Centrais, e o apoio à Editora e à Revista da Universidade.

A gestão integrada dos Arquivos da Universidade de Lisboa garantiu a elaboração de proposta do Despacho e Regulamento de Avaliação de Documentação Acumulada para a ULisboa, a constituição do grupo de trabalho dos



Arquivos da ULisboa, bem como a configuração evolutiva do sistema de gestão dos Arquivos ULisboa [<https://sistema-arquivos.ulisboa.pt/>] que, à data de 2021, compreendia 271.510 registos de acesso público. A configuração evolutiva do sistema incluiu o desenvolvimento de um balcão eletrónico com um conjunto de serviços em linha destinados ao cidadão, às unidades orgânicas, operacionais e trabalhadores da ULisboa, bem como a configuração do sistema e a migração de registos pré-existentes para cada umas das Escolas da ULisboa. Simultaneamente, promoveu-se a contínua representação dos Arquivos da ULisboa no programa da administração eletrónica e interoperabilidade semântica (PAEIS) e no grupo de trabalho da macroestrutura funcional da Administração Pública (MEF-AP), coordenados pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), através dos grupos de trabalho constituídos por entidades da administração central.

O âmbito de atuação da gestão integrada das Bibliotecas ULisboa compreendeu a administração e a manutenção do sistema de gestão de Bibliotecas ULisboa [<https://catalogo-bibliotecas.ulisboa.pt/>], a realização de quatro ações de formação direcionadas à catalogação e à administração do sistema, bem como o planeamento da sua configuração evolutiva. Simultaneamente, garantiu-se a continuidade de serviços de administração e de suporte às Escolas ULisboa no âmbito dos repositórios de produção científica de acesso aberto da ULisboa, que inclui 66.741 documentos bibliográficos; do serviço de pesquisa bibliográfico ULisboa [<https://www.ulisboa.pt/info/bibliotecas-e-pesquisa-bibliografica>], no qual se inclui o acesso a 54.239.491 artigos em revistas académicas e 2.486.908 *eBooks*; da gestão de acessos aos recursos B-on e SCOPUS. Foi ainda garantida a gestão do protocolo biblioteca do conhecimento *online* B\_on ULisboa com a FCT, a gestão de contratos de aquisição de publicações eletrónicas e bases de dados adquiridas em economia de escala para a ULisboa, bem como o processo de fusão dos repositórios da ULisboa, junto da FCT-FCCN e RCAAP. Simultaneamente, promoveu-se a negociação e formalização do Acordo de Cooperação da Aliança Bibliotecária Académica entre a Região de Macau (China) e os Países de Língua Portuguesa, destinado a promover a cooperação especializada e a partilha mútua de recursos bibliotecários académicos e de apoio ao estudo da língua portuguesa, e a realização de reuniões com o grupo de trabalho constituído.

A Imprensa da ULisboa assegurou a publicação de seis títulos de textos fundamentais nos domínios das artes e humanidades, medicina, e ciências sociais, e a contínua produção de 32 novos títulos. Os títulos já editados pela Imprensa asseguraram uma presença reforçada no mercado livreiro português durante o ano de 2021, com a celebração de quatro novos contratos de consignação: Papelaria União; 100 Páginas; Unicepe; e Midway. No âmbito da comercialização e da divulgação da marca e dos títulos por si editados, a Imprensa garantiu ainda presença na 91.ª Feira do Livro de Lisboa, bem como a dinamização das suas páginas do Facebook e Instagram. A Revista ULisboa registou o lançamento de quatro números, de distribuição gratuita, em formato de papel e formato digital, de que resultou a produção de 48.000 exemplares em papel, distribuídos pela comunidade da ULisboa, universidades e bibliotecas municipais portuguesas, e universidades de países de expressão portuguesa. Assegurou ainda o cumprimento legal de resposta anual ao Inquérito às Publicações Periódicas (IPP) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A gestão documental dos Serviços Centrais da ULisboa foi garantida através da configuração e implementação de um sistema eletrónico de gestão de expediente para os Serviços Centrais, em colaboração com o Departamento de Informática, projeto que incluiu a implementação piloto de um plano de classificação funcional aplicável ao âmbito das competências dos Serviços Centrais. Neste âmbito, foi garantida a desmaterialização do processo de receção, classificação, registo, distribuição e arquivo de documentos recebidos e expedidos pelos Serviços Centrais que, no ano de 2021, compreendeu o total de 10.756 processos. Simultaneamente, promoveu-se a incorporação adicional de 200 metros lineares de documentação herdada do Instituto de Investigação Científica e Tropical (IICT), e a transferência de 33 metros lineares de documentação produzida pelos Serviços Centrais para depósito de arquivo normalizado. O âmbito de atuação da gestão documental garantiu ainda o processamento de pedidos de acesso, consulta e reprodução de documentos e informação, o registo de ofertas e hospitalidades, bem como o processamento de reclamações apresentadas nas unidades orgânicas da ULisboa, para o qual se assegurou o cumprimento legal de apuramento e comunicação junto do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A gestão bibliográfica dos Serviços Centrais garantiu ainda a avaliação, a limpeza, o registo e a organização de 7.539 documentos bibliográficos; a catalogação de 4.188 documentos no catálogo coletivo e no repositório ULisboa; a prestação de serviços de acesso, consulta e reprodução de documentos; a prestação de empréstimo interbibliotecas; bem como ainda a gestão da Loja e Livraria do edifício do Caleidoscópio.

A **Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ)** assegurou a gestão da avaliação/acreditação da Oferta Formativa Conferente de Grau da ULisboa, nomeadamente de Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF), de Pedidos Especiais de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA) e de criação/avaliação de Novos Ciclos de Estudos (NCE).

Foi garantido o acompanhamento de ações relacionadas com as Auditorias aos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (SIGQ) promovidas pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), sendo este um processo voluntário aberto a instituições que demonstrem que os SIGQ se encontram formalmente constituídos, documentados e numa fase avançada de implementação. O SIGQ do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) foi certificado condicionalmente por um ano e foi apresentado o Relatório Follow-up do SIGQ do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP) que assegurou a prorrogação da decisão de acreditação condicional, demonstrando o cumprimento das condições fixadas pela A3ES.

Foram sistematicamente divulgadas deliberações, orientações, e asseguradas ações que garantiram o cumprimento dos prazos fixados pela A3ES decorrentes da avaliação de CE e de SIGQ das escolas da ULisboa. Foram apresentadas, com regularidade, propostas de melhoria do desempenho e de promoção da qualidade dos serviços responsáveis por estas temáticas nas Escolas da ULisboa.

Nessa sequência, foram atualizados o Manual de Procedimentos de Criação e Acreditação de Novos Ciclos de Estudos da ULisboa e o Manual de Alteração e Extinção dos Ciclos de Estudos da ULisboa, tendo ainda sido criado o Manual de Avaliação/Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF) e de Pedidos Especiais de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA) da ULisboa.

 31

Foi reativado o funcionamento do Conselho de Garantia da Qualidade (CGQ-ULisboa), destacando-se a reformulação do modelo do SIGQ-ULisboa e a sequente adaptação do Manual de Garantia da Qualidade, iniciando-se, assim, a preparação da Avaliação Institucional prevista para o ano de 2022.

A AAGQ foi igualmente responsável pela gestão dos procedimentos de reestruturação da oferta formativa conferente de grau das 18 Escolas da ULisboa no que concerne às alterações, extinções, registo na Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e publicação de todos os atos praticados em Diário da República. Neste contexto, foi ainda assegurada a atualização de informação estatística disponibilizada no site e nos Boletins da ULisboa.

No âmbito da Rede de Necessidades Educativas Especiais da ULisboa (Rede NEE-ULisboa) foi garantida resposta a pedidos de apoio de estudantes-NEE em articulação com os representantes da Rede nas Escolas e divulgada informação considerada de interesse para a temática das necessidades educativas especiais. Foi assegurada a recolha de informação sobre os estudantes-NEE e o respetivo tratamento estatístico. Foram também garantidos os procedimentos de contratação de serviços de interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP) das aulas frequentadas por estudantes surdos profundos da Faculdade de Belas Artes (FBA) e do ISCSP.

Ao **Núcleo de Projetos e Património do Departamento de Compras, Património e Projetos (DCPP)** compete assegurar a gestão administrativa e financeira dos projetos executados nos SCUL e prestar apoio à gestão de projetos das Escolas da Universidade, nomeadamente no apoio aos investigadores para a submissão de candidaturas a financiamento.

Em 2021 foi possível realizar a gestão administrativa e financeira dos projetos executados nos SCUL, bem como prestar apoio à gestão de projetos das Escolas da Universidade com vista à sua boa execução no que respeita ao cumprimento dos prazos de execução, à submissão dos pedidos de pagamento, dos relatórios financeiros e à respetiva documentação de suporte.

O NPP criou e lançou a *newsletter* de oportunidades de financiamento, tendo criado uma secção no site da ULisboa destinado à sua promoção. Em simultâneo, o NPP tem vindo a incrementar a sua atividade na dinamização das atividades de investigação e inovação, podendo ser consultada a informação relevante no endereço <https://www.ulisboa.pt/> no separador “Investigar e Inovar”.

Durante o ano 2021, o NPP organizou dois cursos que visaram a capacitação de Professores e Investigadores da ULisboa para a preparação de candidaturas internacionais ao conceituado programa de bolsas de investigação do ERC (European Research Council), financiadas pelo Programa-Quadro Horizonte Europa da União Europeia para Investigação e Inovação, com o objetivo de oferecer estímulo à criatividade num programa onde a excelência científica é o único critério de avaliação.

Foram financiados e iniciados em 2021 cinco projetos de âmbito nacional (dois financiados pela DGCP, dois pela FCT e um pela Agência da Modernização Administrativa) e cinco projetos de âmbito internacional (dois projetos Erasmus+, dois projetos EIT Urban Mobility e o projeto Unite!H2020, financiado no âmbito do programa H2020), com acompanhamento e execução financeira direta pelo Núcleo de Projetos e Património.

  
32  
Mint Cells



Na preparação e submissão de candidaturas, foi prestado apoio a 37 candidaturas aos programas Erasmus +, Creative Europe Programme, EIT HEI Initiative e Horizon Europe.

O NPP apoiou a atividade dos Colégios Interdisciplinares e Redes Interdisciplinares da ULisboa, nomeadamente a sua execução financeira e o apoio ao desenvolvimento das suas iniciativas e atividades. Foi realizada a 1.ª edição do Prémio ULisboa redeMOV, na qual foram premiados quatro trabalhos científicos na área de mobilidade urbana. Foi ainda dado apoio na formalização e submissão de candidaturas aos programas EIT Health e EIT Urban Mobility.

Entre outras atividades, foram desenvolvidas conferências, sessões informativas e formativas, concursos no âmbito de programas de financiamento internacionais e nacionais e de *partner searches* para colaborações H2020, Programa Erasmus + e EIT Health e EIT Urban Mobility. Neste âmbito, e em 2021, o NPP deu apoio à formalização da adesão da ULisboa ao “*Health Cluster*” Portugal.

Ao Núcleo de Compras do Departamento de Compras, Património e Projetos cabe assegurar os processos de aquisição de bens e serviços e de empreitadas de obras públicas, gestão e acompanhamento de contratos e gestão de armazéns, garantindo procedimentos uniformizados, competindo-lhe, designadamente, a coordenação e acompanhamento de todas as fases dos processos procedendo à elaboração dos respetivos documentos e submetendo-os à aprovação dos órgãos competentes, à elaboração do processo final de contratualização, à gestão dos contratos, e à gestão dos stocks necessários ao bom funcionamento de todos os serviços. Por um racional jurídico-legal foram atualizadas as ferramentas e instrumentos de trabalho, de forma a tornar os processos mais céleres e efetivos.

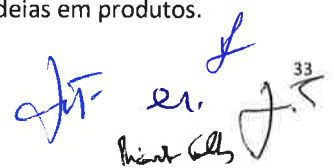
O Núcleo de Compras deu continuidade ao projeto de desmaterialização, simplificação e automatização dos procedimentos, com vista a melhorar a eficiência na tramitação procedimental.

**A Incubadora da Universidade de Lisboa** é o núcleo dos SCUL responsável pela gestão do sistema de incubação e aceleração de empresas, e pela promoção da transferência do conhecimento entre a Universidade e a Sociedade, dando apoio à dinamização e apoio às atividades de inovação e do empreendedorismo no quadro da Universidade de Lisboa, em colaboração com as Escolas.

Apoiando as empresas em fase de incubação e no acesso a fundos e outros instrumentos financeiros, colabora na organização das atividades promovidas pelas Redes Temáticas da Universidade de Lisboa, bem como no apoio a iniciativas e atividades de investigação e inovação promovidas quer pelas empresas sediadas nas instalações, quer pelas Escolas e Institutos de Investigação.

A funcionar no antigo edifício dos 3l's, a Incubadora garante a gestão dos espaços e o funcionamento básico das atividades, assegurando o relacionamento com outras estruturas similares, dentro e fora da Universidade.

Em 2021, para requalificação deste antigo edifício 3l's, foi oficializado o novo Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da Universidade de Lisboa, identificando o edifício como TTC@ULisboa, tendo a ULisboa recebido um financiamento de 1.313.918,98 €, através do POR Lisboa 2020 (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), para a requalificação dos espaços, visando a reestruturação das infraestruturas dotando os espaços de recursos e funcionalidades adequadas ao processo de transformação de ideias em produtos.

  
33

Quer pela preparação dos espaços para a reabilitação das infraestruturas, quer pela instabilidade da pandemia Covid-19, verificou-se uma redução dos espaços alugados. Em 2021, a Incubadora registou uma ocupação de 3.832 m<sup>2</sup>, nos espaços privados do edifício, representando 278.907,41 € de receita anual, tendo sido ainda realizado um contrato de arrendamento de espaços, e quatro novos contratos de incubação virtual, proporcionado a possibilidade de usufruir de um conjunto de serviços necessários para o desenvolvimento das atividades individuais de cada empresa ou parceiro. Verificou-se uma redução da capacidade dos espaços alugados, no total de 298.54 m<sup>2</sup> face a 2020.

A situação pandémica impossibilitou a realização de alguns eventos de relevo tendo sido possível, porém, realizar com sucesso as seguintes atividades:

- Vector B2B - Webinar com o tema Experimentar o Futuro: as novas tecnologias e os desafios de inovação em Neurociências – 22 de julho;
- LIP - Workshop na área da Física sobre QCDMPI@LHC 2021- is the twelfth conference of a series of successful joint theory/experiment workshops that bring together the world's leading experts from theory and LHC experiments to discuss the latest progress on the physics relevant to the Multiple Partonic Interactions - 11 a 15 de outubro;
- Rede Saúde - Acelerador de saúde – Uma edição do StartHealth@ULisboa que apelou à apresentação de propostas por parte de equipas de investigadores interessados em testar e validar o potencial de negócio das suas ideias e resultados de I&D nos domínios da Saúde e Cuidados de Saúde - 5 e 19 de novembro.

## UNIDADES ESPECIALIZADAS

### Estádio Universitário de Lisboa

O Estádio Universitário de Lisboa obteve, em 2021, uma receita líquida faturada de cerca de 2.531.619 € (ver quadro 6), correspondente aos serviços prestados nas áreas do Desporto, Saúde e Bem-Estar, incluindo igualmente as receitas das reservas e concessões de espaços e instalações desportivas. Este valor representa um decréscimo de 21%, relativamente ao ano anterior, o qual é justificado, em parte significativa, pelas receitas consideradas extraordinárias registadas em 2020, designadamente as referentes ao início do novo contrato de exploração do Posto de Combustíveis e dos apoios concedidos pela Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do Orçamento Participativo (OP) 2015. No que concerne à atividade corrente desenvolvida pelo EULisboa em 2021, verificou-se um acréscimo acentuado da vertente “Concessões” (26%) e da vertente “Reservas” (39%), e um decréscimo, pouco expressivo, das receitas provenientes da prestação de serviços de Desporto (-6%) e Saúde e Bem-Estar (-4%). Em termos absolutos, a receita proveniente da vertente “Concessões” foi responsável por 69% da receita total, seguindo-se a vertente “Serviços Desportivos” com 19%, as “Reservas” com 10% e os “Serviços Médicos” com 2%.

*[Handwritten signature and initials]*  
34  
*[Handwritten signature]*

Quadro 6. Evolução da Faturação do EUL por Tipologia de Receita ao longo dos últimos 5 anos (2017-2021)

Unidade: EUR

TIPO DE RECEITA	2017	2018	2019	2020	2021	2021 "vs" 2020	
Concessões	1.338.175,38	1.468.890,61	1.652.696,84	1.394.945,94	1.752.080,87	357.134,93	25,60%
Reservas	344.495,26	347.073,36	398.866,74	184.851,21	256.869,15	72.017,94	38,96%
Serviços Desportivos	1.752.808,91	1.686.900,08	1.748.974,66	509.526,38	478.731,92	-30.794,46	-6,04%
Serviços Médicos	42.401,30	52.765,00	62.654,00	45.557,50	43.937,00	-1.620,50	-3,56%
Outros CML				104.300,00	0,00	-104.300,00	-100,00%
Outro Início Exploração Posto Combustível				984.000,00	0,00	-984.000,00	-100,00%
<b>Subtotal</b>	<b>3.477.880,85</b>	<b>3.555.629,05</b>	<b>3.863.192,24</b>	<b>3.223.181,03</b>	<b>2.531.618,94</b>	<b>-691.562,09</b>	<b>-21,46%</b>

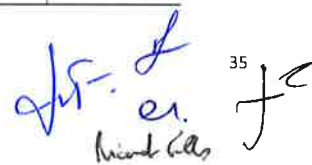
Relativamente às despesas de funcionamento e investimento, o valor total pago em 2021 foi de 2.503.085,73 €, dos quais 1.864.386 € (74%) dizem respeito a despesas suportadas com receitas do próprio ano e 638.699 € (26%) com receitas transitadas, tendo as despesas de investimento (autorizadas) atingido a verba de 400.000 €.

As despesas com pessoal foram de 982.165 €, correspondentes a um total de 46 trabalhadores afetos, na totalidade do ano ou apenas em parte do mesmo, dos quais: 13 técnicos superiores, 16 assistentes técnicos, 11 assistentes operacionais, 4 dirigentes, 1 médico e 1 técnico informático.

As atividades físicas e desportivas, organizadas ao longo do ano, representaram o envolvimento médio mensal de 2.483 utentes, sendo 67% utentes inscritos no Complexo de Piscinas, e os restantes 33% utentes inscritos em outras atividades, designadamente Atletismo, *Fitness*, Desportos Coletivos ou Desportos de Combate, conforme quadro 7. O decréscimo do número de utentes, em relação a anos anteriores, fica a dever-se aos inúmeros constrangimentos verificados ao normal funcionamento das diversas instalações desportivas, em consequência da pandemia COVID-19. Para além das limitações gerais no funcionamento das atividades desportivas, por via da pandemia, também se verificou a disponibilização de diversas instalações do EULisboa para o acolhimento do Plano de Vacinação e funcionamento dos Hospitais de Campanha.

Quadro 7. Valores médios de utentes mensais do EULisboa por projeto/atividade de 2016 a 2021

Utentes do EU Lisboa	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Natação	2.580	2.665	2.703	2.553	2.494	1.665
<i>Fitness</i>	1.567	1.454	1.542	1.568	781	656
Desportos de Combate	356	291	305	292	213	0
Atletismo	0	19	20	13	59	47
Desportos Coletivos	506	247	297	350	280	106
Cartão On-Top	0	76	53	40	15	9
<b>Média mensal</b>	<b>5.009</b>	<b>4.752</b>	<b>4.920</b>	<b>4.816</b>	<b>3.842</b>	<b>2.483</b>



O projeto do “Desporto Universitário” visou possibilitar a participação competitiva de estudantes das diferentes Escolas da ULisboa no Desporto Universitário. Os apoios passaram por reunir e organizar os recursos espaciais, temporais, humanos e monetários, necessários para viabilizar a participação dos estudantes e equipas (diversas modalidades individuais e coletivas), em provas oficiais e integradas no plano de atividades da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa - ADESL (plano local / regional), Federação Académica do Desporto Universitário FADU (plano nacional) ou da *European University Sport Association* - EUSA (plano internacional/europeu). A Universidade de Lisboa iniciou o ano 2020 com quatro equipas (andebol – F, Voleibol – M e F, e Basquetebol – F). Porém, devido à situação pandémica, não foi possível assegurar a continuidade da sua participação nos campeonatos universitários. Todas as atividades tiveram de ser encerradas a 11 de março de 2020. As modalidades de basquetebol e andebol, devido a não existir pavilhão disponível para treinarem, foram suspensas durante todo o letivo 2020/2021. Em relação às equipas de voleibol, existiu a possibilidade de realização de treinos no Pavilhão 2, embora sem participação nos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL) até final de 2020/2021.

Na continuação do referido no ano letivo 2020/2021, iniciaram-se no ano letivo 2021/2022 os treinos da equipa masculina e feminina de voleibol, que se inscreveram no Campeonato Universitários de Lisboa (CUL), o qual ainda decorre.

O Estádio Universitário de Lisboa possui excelentes condições para a realização de eventos e atividades desportivas. No ano de 2021 registaram-se 4.601 marcações de reservas dos diversos espaços e instalações desportivas do EULisboa, as quais se traduziram em 7.919 horas de utilização. Em relação ao ano anterior, registou-se em 2021 uma manutenção do número de reservas e um decréscimo de 20% nas horas de utilização (ver quadro 8). Durante o ano de 2021, devido à pandemia de COVID-19 os pavilhões 1 e 2 estiveram encerrados até dia 2 novembro. O pavilhão 3 esteve durante todo o ano 2021 cedido para acolhimento do hospital de campanha e centro de vacinação – COVID-19. O Complexo de Piscinas apenas reabriu a 17 de maio 2021. A Academia de Fitness e o Complexo Desportivo da Ajuda (CDA) reabriram as suas portas a partir de 19 de abril de 2021. Os campos exteriores e pistas de atletismo estiveram em funcionamento. No entanto, apenas receberam treinos de equipas profissionais durante o 1.º semestre. Estas limitações ao normal funcionamento das instalações desportivas justificam, integralmente, um decréscimo, quer no número de reservas quer na quantidade de horas reservadas. Mesmo com estes condicionalismos, a receita decorrente da vertente “Reservas” teve um comportamento positivo, face ao ano anterior, na ordem dos 39% (ver quadro 6).

*Quadro 8. Dados relativos às Reservas entre 2017 e 2021*

	2017	2018	2019	2020	2021	2021 vs. 2020
N.º de Marcações	9.860	10.742	12.295	4.622	4.601	0%
Horas	16.686	18.444	20.824	9.916	7.919	-20%

Importa igualmente destacar o acréscimo dos serviços de Saúde e Bem-Estar, cujo número total de consultas médicas representou um acréscimo de cerca de 10%, comparativamente com o período homólogo de 2020.

Em 2021 registaram-se assim um total de 5.372 consultas, distribuídas pelos Centros Médicos da Ajuda e da Cidade Universitária e por 9 especialidades, sendo que, a maior parte dos utentes (87%) foram estudantes da ULisboa.

### Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical

Os Museus da Universidade de Lisboa/ Museu Nacional de História Natural e da Ciência e o Instituto de Investigação Científica Tropical, adiante designados por Museu e Jardins, compreendem três polos abertos ao público: o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC) e o Jardim Botânico de Lisboa (JBL), no Príncipe Real; o Jardim Botânico Tropical (JBT), em Belém; e o Observatório Astronómico de Lisboa (OAL), na Ajuda.

#### Públicos e Programação

O Museu e Jardins receberam em 2021 um total de 148.226 visitantes, distribuídos entre o JBL (49,33%), o JBT (31,99%), o conjunto MUHNAC/JBL (12,58%) e o MUHNAC (6,1%). No mesmo período, os participantes em atividades culturais e educativas incluíram, nos três polos, 4.388 alunos integrados em grupos escolares de todos os graus de ensino e 6.917 participantes do público em geral. Assim, o total de audiências presenciais em todos os espaços foi de 159.531. Deve realçar-se que, tal como já tinha acontecido em 2020, o Museu esteve encerrado ao público durante cerca de dois meses devido à pandemia COVID-19.

*Quadro 9. Variação do número de visitantes no Museu (2014-2021)*

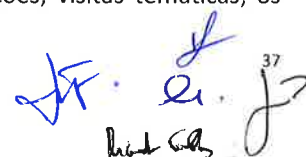
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 (10 meses)	2021 (10 meses)
<b>Total de Visitantes</b>	<b>157.101</b>	<b>275.681</b>	<b>266.651</b>	<b>203.111</b>	<b>320.296</b>	<b>250.548</b>	<b>122.302</b>	<b>159.531</b>
Museu e Museu + Jardim Botânico Lisboa	38.452	57.509	48.067	35.511	49.877	70.833	16.733	34.606
Grupos escolares	24.579	30.437	28.935	27.868	25.521	18.613	6.172	4.388
Jardim Botânico de Lisboa	94.070	99.592	77.732	-	106.883	159.836	42.275	73.122
Jardim Botânico Tropical	-	88.143	111.917	139.729	138.016	1.240	57.122	47.415

Fonte: Relatórios de Atividade dos Museus – SCUL

Existe um aumento de 30,4% em relação aos números homólogos de 2020, em larga medida resultante do aumento dos visitantes do JBL – que quase duplica em relação ao ano anterior – e também à retoma do Programa Cultural presencial e dos grandes eventos no Museu, como a Noite Europeia dos Investigadores. O JBT tem tido uma retoma mais lenta, mas os dados referentes aos dois primeiros meses de 2022 indiciam um número de visitantes já próximo dos existentes no período pré-pandemia.

As atividades destinadas a grupos escolares abrangeram 71 escolas de ensino não superior, a maioria das quais oriundas da região de Lisboa e Vale do Tejo (91,5%). Os números referem-se apenas a outubro, novembro e dezembro, visto que as escolas apenas retomaram as visitas no último trimestre. Já existe um número considerável de reservas para 2022, pelo que se espera que estes números se aproximem também, e gradualmente, dos de 2019.

Para além das atividades destinadas a escolas, o Programa Cultural de 2021 incluiu também uma grande diversidade de atividades presenciais e digitais. As segundas são destacadas na seção seguinte. Entre as primeiras incluem-se, por exemplo, sessões de planetário, visitas às exposições e jardins, dinamização de exposições, visitas temáticas; os



programas “Férias no Museu”, “Festas de Aniversário”, “Roteiros do Conhecimento” (Lisboa e Porto); as habituais Feiras de Minerais, Gemas e Fósseis e Feira da Matemática; a comemoração do Dia Internacional dos Museus e Jornadas Europeias do Património; ações de formação, seminários, palestras, projeção de filmes e tantas outras. As sessões de teatro infantil foram retomadas no JBT e foi iniciado um ciclo de concertos no JBL, para continuar em 2022.

O Museu e Jardins participaram em eventos vários promovidos pela ULisboa, nomeadamente o Verão da ULisboa e as comemorações da Semana Académica. Com o apoio da Reitoria, foi iniciado em 2021 o projeto “*Museus e Bem-Estar: Prescrição Cultural*”, que pretende explorar o papel do Museu e Jardins na saúde mental e bem-estar.

Em 2021, inauguraram as seguintes exposições no MUHNAC:

- *Collecting COVID-19 ULisboa*;
- *ac / dc – tempos de pandemia*;
- Desenhos dos alunos da 8.ª edição do curso de desenho de natureza;
- Antártida fora de equilíbrio | exposição fotográfica de Edward Longmire.

Além destas, foram inauguradas 19 exposições e instalações de curta duração no quadro do programa arte-natureza-ciência (PANC), incluindo duas residências artísticas.

Muitas das atividades e exposições do Programa Cultural do Museu e Jardins são feitas em parceria com entidades públicas e privadas, a Reitoria e as escolas da ULisboa.

### Audiências Digitais

No início de 2021, ainda com restrições às atividades presenciais, o sítio web e as redes sociais do Museu e Jardins foram as principais formas de contacto com os diferentes públicos e disseminação do Programa Cultural. Assim, continuaram as séries Museus em Diálogo, 60 Minutos de Ciência, Acontece no Museu e Conversas a propósito de.... No último trimestre de 2021, foi criada uma nova série, com a colaboração de António Galopim de Carvalho: Vamos falar de Geologia – Conversas com o Professor Galopim de Carvalho. Todas foram transmitidas em direto no canal YouTube do Museu e Jardins, que se tornou numa rede com bastante relevância e que apresenta um crescimento significativo de visualizações.

A plataforma zoom foi também um instrumento importante, nomeadamente para a realização de atividades do Programa Cultural no primeiro trimestre de 2021, quando o Museu se encontrava encerrado. De destacar o programa online do Dia Internacional da Matemática (14 de março) e o programa online “*Na Páscoa o Museu faz Zoom*”, este último contando com a presença de 66 crianças.

Em 2021 foi mantida a presença no Facebook, que registou um aumento de seguidores e de interação, assim como no Instagram. Em relação ao Twitter, rede iniciada em 2020, foi registado um aumento significativo de atividade e seguidores.

J.T. R  
e. JS  
38

Quadro 10. Presença digital a 31.12.2021

Facebook	Twitter	Instagram	YouTube
26.139 seguidores (+ 723) 593 posts 17.095K post com maior alcance orgânico	692 seguidores (+ 311) 540 tweets 118,274K <i>Tweet</i> <i>impressions</i>	7.397 seguidores (+554) 118 posts 29.082 alcance total orgânico	903 seguidores (+ 578) 102 novos vídeos 29,729 total de visualizações (+ 143%) 3,3K total de <i>watch time</i> (+ 262%)

Quadro 11. Audiências canal YouTube (por tipologia de série em 2021)

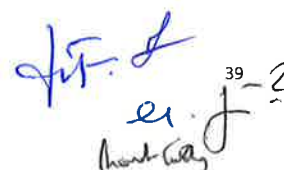
Série	Número de vídeos	Total de visualizações
Acontece no Museu	23	4.688 (764 – vídeo com maior número de visualizações)
Vamos falar sobre Geologia – Conversas com o Professor Galopim de Carvalho (criada no último trimestre de 2021)	8	3.192 (782 – vídeo com maior número de visualizações)
Conversas a propósito de...	12	2.508 (493 – vídeo com maior número de visualizações)
60 Minutos de Ciência	8	1.824 (625 – vídeo com maior número de visualizações)
Museus em Diálogo	22	3.132 (422 – vídeo com maior número de visualizações)
Seminários de Cultura Material da Ciência	11	1.515 (204 – vídeo com maior número de visualizações)

### Coleções e Património

Em 2021, foi dada continuidade ao trabalho de conservação, catalogação, digitalização e georeferenciação das coleções do Museu e IICT, que incluem um total de cerca de 3,1 milhões de objetos. Assim, procedeu-se à higienização e acondicionamento de 8.441 objetos, foram digitalizados 27.268 objetos, georeferenciados 10.464 e catalogados 26.546. Neste ano, ocorreu a incorporação de 2.897 novos objetos nas coleções, tendo sido a maioria doados (1.609) e os restantes obtidos por recolha (1.288) ou compra (18). Em 2021, 27 objetos das coleções do Museu e IICT tiveram presença em 8 exposições desenvolvidas por instituições congéneres nacionais.

No que se refere ao papel das coleções para a investigação, as coleções foram estudadas por 137 investigadores nacionais e estrangeiros, quer através de consulta presencial (106 investigadores, num total de 769 horas), quer através de consulta virtual (20 investigadores) ou empréstimos (11 investigadores). As coleções do Museu e do IICT foram referidas em 562 publicações de 2021, das quais 51 têm autores com afiliação do Museu.

O Museu deu continuidade ao seu Programa de Apoio Técnico-Científico a Instituições com património e coleções científicas, tendo apoiado 22 instituições, incluindo Escolas da ULisboa, museus, escolas secundárias e outras instituições.



O Museu deu continuidade ao seu Programa de Apoio Técnico-Científico a Instituições com património e coleções científicas, tendo apoiado 22 instituições, incluindo Escolas da ULisboa, museus, escolas secundárias e outras instituições.

*Quadro 12. Instituições apoiadas no âmbito do Programa de Apoio Técnico-Científico*

	Conservação	Curadoria	Identificação de exemplares
<b>ESCOLAS ULISBOA</b>			
Instituto Superior de Agronomia, ULisboa		X	
<b>OUTRAS INST. ENSINO SUPERIOR E CENTROS DE INVESTIGAÇÃO</b>			
Centro de Investigação Vicarte, FCT-Nova			X
Universitat de València			X
<b>MUSEUS</b>			
Aquário Vasco da Gama	X		
Museu de História Natural de Maputo		X	
Museu do Sporting	X		
Museu Maynense da Academia de Ciências de Lisboa	X		
Museu Municipal Dr. José Formosinho, Lagos	X		X
Museu Oceanográfico da Arrábida		X	
Palácio Nacional da Ajuda	X		
<b>ESCOLAS SECUNDÁRIAS</b>			
Colégio Sagrado Coração de Maria	X		
E.B.2/3 Gaspar Correia			X
E.S. Escola Secundária Nuno Álvares	X	X	
E.S. Gil Vicente	X	X	
E.S. Luís de Camões	X	X	
E.S. Passos Manuel	X	X	
<b>OUTRAS</b>			
Agrupamento 49, Escuteiros Mercês	X		X
Bombeiros Voluntários de Gonçalo, Guarda			X
Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-Região Autónoma da Madeira	X		
Instituto José de Figueiredo	X		
Laboratório José de Figueiredo	X		
Polícia Judiciária			X

No que se refere à formação avançada, o Museu recebeu 28 formandos para desenvolvimento de estágio ou de projeto, incluindo 3 de escolas profissionais, 1 do Instituto de Emprego e Formação Profissional, 2 ERASMUS, 12 de licenciatura, 6 de mestrado e 1 de doutoramento.

O Museu coordenou ou participou em 5 projetos de I&D, que visam o estudo e valorização do seu património científico e a promoção da cultura científica, com financiamento da FCT e da União Europeia. Destacam-se ainda os projetos de implementação das infraestruturas científicas nacionais PRISC (coordenada pelo Museu), PORBIOTA e a infraestrutura pan-europeia DiSSCo.





## RECURSOS HUMANOS

A distribuição de Recursos Humanos da Reitoria, em 31 de dezembro de 2021, pelas suas Unidades Operativas, Estádio Universitário, Museus e o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), é a que se pode observar no quadro 13.

Quadro 13. Distribuição do pessoal dos SCUL por unidades operativas a 31/12/2021

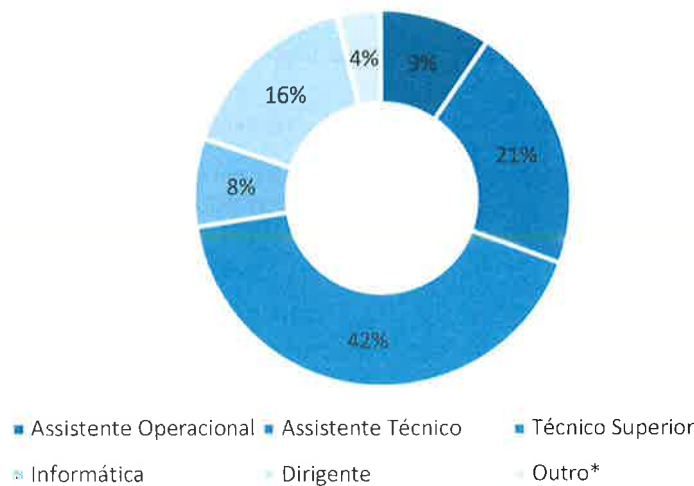
Administração e Unidades Operativas dos SCUL	Dirigente	Téc. Superior	Informática	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Outro*	TOTAL
Reitor, Vice-reitores, Pró-Reitores e Administração	12						12
Gabinete de Apoio	1	3		2	1		7
Gabinete de Estudos e Planeamento	1	7				2	10
Gabinete Jurídico		4		1			5
Departamento Académico	4	10		6			20
Departamento Financeiro	4	11		11			26
Departamento de Informática	6	6	21				33
Departamento de Recursos Humanos	2	6	1	6			15
Departamento de Relações Externas e Internacionais	4	12		2			18
Departamento Técnico	4	14		4	3		25
Departamento Arquivo, Documentação e Publicações	2	10		4	3		19
Área de Avaliação e Garantia da Qualidade	1	5		1			7
Departamento de Compras, Património e Projetos	2	9		1	1		13
Incubadora		3					3
Estádio Universitário	4	11	1	12	9	1	38
Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical	4	21	1	15	13	1	55
Subtotal	51	132	24	65	30	4	306
Outras situações		1		2		8	11
<b>TOTAL SCUL</b>	<b>51</b>	<b>133</b>	<b>24</b>	<b>67</b>	<b>30</b>	<b>12</b>	<b>317</b>
% de pessoal por categoria	16%	42%	8%	21%	9%	4%	100%
Varição 2021-2020	2	4	0	-7	-2	-2	-5

\* Gabinete Estudos e Planeamento: 2 investigadores; Estádio Universitário: 1 médico; Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical: 1 investigador; Outras situações: 8 investigadores (1 contrato a termo certo (Museus) e 7 a tempo indeterminado (IST)).

A ULisboa contou com 317 trabalhadores em 2021 face aos 322 registados em 2020. Em relação às categorias profissionais, os técnicos superiores representaram 42% do conjunto dos trabalhadores dos SCUL e os assistentes técnicos 21%. Os dirigentes e os assistentes operacionais correspondem, respetivamente a 16% e 9%, estando as restantes categorias representadas abaixo dos 10%, conforme se pode observar no quadro 13 e na figura 2.

*[Handwritten signature]*  
41

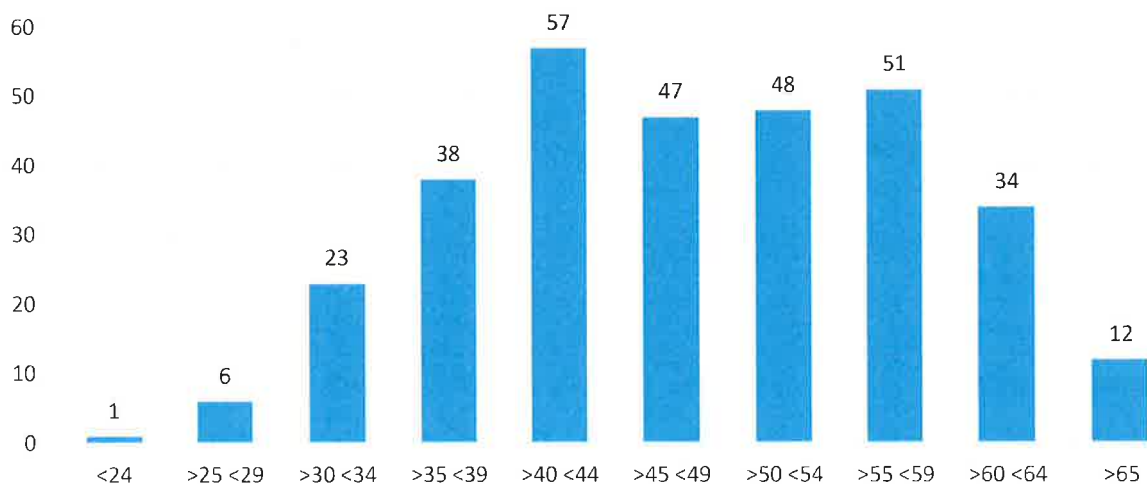
Figura 2. Distribuição do número de colaboradores por categoria, a 31/12/2021



Outros: GEP – 2 Investigadores; EUL – 1 Médica; Museus – 1 Investigador; Outras Situações – 8 Investigadores (1 contrato a Termo Certo (museus) e 7 a tempo Indeterminado (IST))

O gráfico apresentado na figura 3 ilustra a distribuição por escalão etário dos trabalhadores afetos aos SCUL. Os escalões dos 40 aos 44 e dos 55 aos 59 anos são os que apresentam maior número de trabalhadores. De referir, ainda, que existem 46 trabalhadores com mais de 60 anos de idade (14,5%) e destes 12 apresentam uma idade superior a 65 anos. O número de jovens (idade inferior a 40 anos) é relativamente diminuto (21%).

Figura 3. Distribuição dos colaboradores por escalão etário, a 31/12/2021

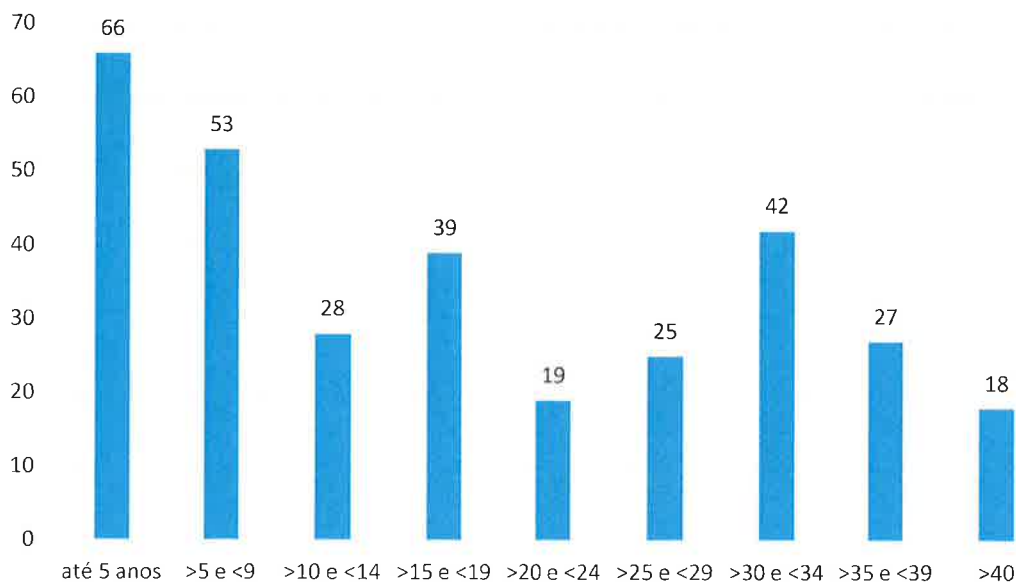


O gráfico apresentado na figura 4 ilustra a distribuição dos trabalhadores dos SCUL em função da sua antiguidade na função pública. A análise desse gráfico permite observar que 20% dos trabalhadores têm vínculo à função pública há menos de 5 anos e que 27% possuem mais de 30 anos de antiguidade. De destacar que 5,6% do número total de trabalhadores tem 40 ou mais anos de antiguidade na administração pública. O significativo número de trabalhadores com menos de 10 anos de antiguidade permite concluir que tem sido possível rejuvenescer os quadros técnicos e administrativos e que nos anos mais recentes tem sido possível lançar os procedimentos concursais necessários para

*de Almeida*  
42

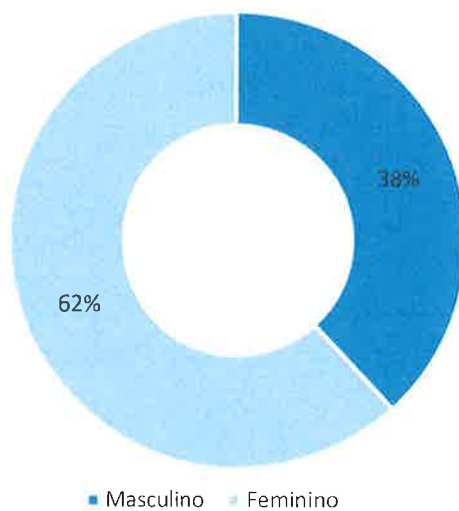
assegurar essa renovação. Menos positivo será o relativamente baixo número de trabalhadores com antiguidades entre os 10 e os 30 anos.

Figura 4. Distribuição dos trabalhadores por antiguidade na função pública, a 31/12/2021



A figura 5 mostra a distribuição percentual dos trabalhadores dos SCUL por género. Verifica-se com facilidade que dos 317 trabalhadores, 62% são do género feminino.

Figura 5. Distribuição dos trabalhadores por género, a 31/12/2021

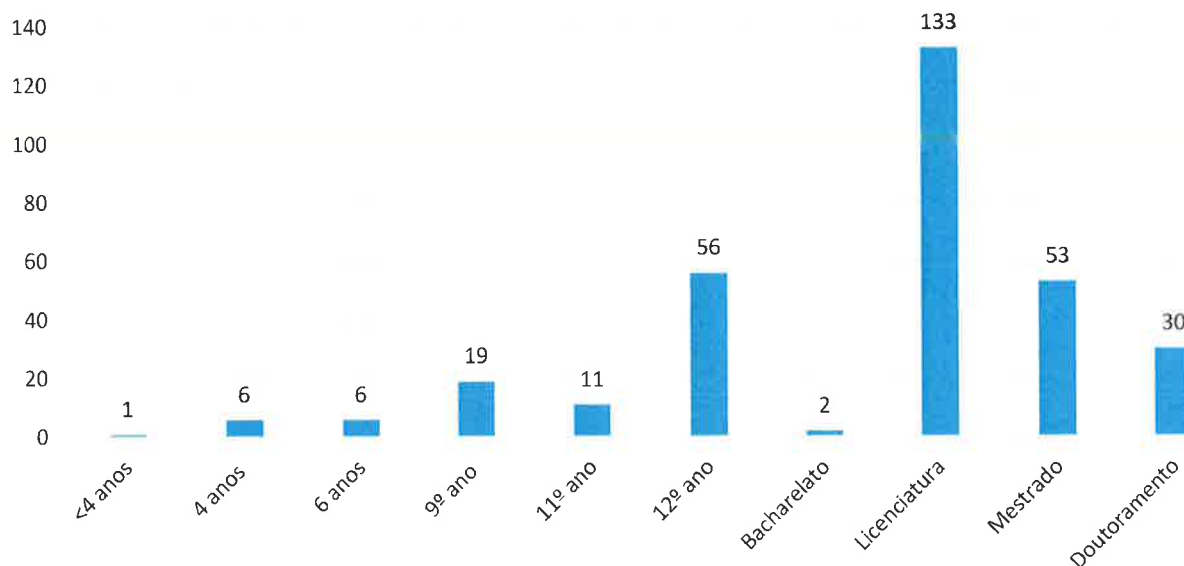


A figura 6 mostra a distribuição dos trabalhadores em função da sua habilitação literária. Pode afirmar-se que 68% do total de colaboradores possui habilitação literária a nível superior, dos quais 42% com licenciatura e 26,2% com mestrado ou doutoramento. É de salientar o elevado nível de qualificação dos recursos humanos afetos aos SCUL.

*[Handwritten signature]*

Verifica-se que cerca de 9,5% dos trabalhadores possui doutoramento. Mesmo retirando deste universo os membros da equipa reitoral, conclui-se que 5,9% dos trabalhadores possuem grau de doutor.

*Figura 6. Distribuição dos trabalhadores por habilitações literárias, a 31/12/2021*



## RELATÓRIO DE CONTAS

Nesta seção do relatório de gestão é apresentada uma descrição sumária da execução orçamental dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa. São também apresentadas e analisadas as principais demonstrações financeiras relativas ao exercício do ano de 2021.

No que diz respeito à Análise Orçamental, são apresentadas a estrutura e a execução da Receita e da Despesa de acordo com as Demonstrações de Execução Orçamentais da Receita e da Despesa e a Demonstração de Desempenho Orçamental. Relativamente à Análise Financeira, são apresentados e comentados o Balanço e a Demonstração de Resultados. Todos os valores apresentados são arredondados à unidade. O detalhe das contas da Universidade de Lisboa para 2021 pode ser recuperado através da análise ao Anexo às Demonstrações Financeiras.

### ANÁLISE ORÇAMENTAL

#### Receita

O Quadro 14 compara o Orçamento de Receita Inicial e Corrigido, bem como a Receita Cobrada Líquida (incluindo saldos orçamentais do ano anterior) e grau de execução, por Fonte de Financiamento. A Receita Cobrada Líquida Total ascendeu a 68.102.132€, correspondendo a um nível de 88,1% de execução da Previsão Corrigida para o exercício.

A Fonte de Financiamento mais relevante é a das Receitas Próprias, correspondendo a 59,5% do total da Receita Cobrada Líquida. A desagregação das receitas desta Fonte de Financiamento encontra-se no Quadro 18. As Receitas Gerais têm um peso de 24,4% na Receita enquanto os Financiamentos da União Europeia apenas ascendem a 14,6% do total da Receita, com um grau de execução de 62,9%. Esta baixa taxa de execução ficou a dever-se ao facto de em 2021 a Agência Nacional Erasmus não ter efetuado qualquer pagamento à ULisboa. Só em janeiro de 2022 deu entrada a verba que inicialmente tinha sido prevista como receita do ano de 2021.

*Quadro 14. Orçamento da Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2021 (inclui saldos)*

Unidade Monetária: EUR

Fonte de Financiamento	Orçamento Inicial	Peso relativo	Orçamento Corrigido	Peso relativo	Receita Cobrada Líquida	Peso relativo	Grau de execução
	1		2		3		3/2
Receitas Gerais	16.735.797	49,4%	16.600.609	21,5%	16.595.081	24,4%	100,0%
Financiamento da UE	6.719.290	19,8%	15.757.302	20,4%	9.909.483	14,6%	62,9%
Receitas Próprias	10.401.913	30,7%	43.821.658	56,7%	40.508.600	59,5%	92,4%
Empréstimos	0	0,0%	1.088.968	1,4%	1.088.968	1,6%	100,0%
<b>Total</b>	<b>33.857.000</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.268.537</b>	<b>100,0%</b>	<b>68.102.132</b>	<b>100,0%</b>	<b>88,1%</b>

Fonte: Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Importa referir que na coluna “Orçamento Corrigido” do Quadro 14 estão incorporados os Saldos Orçamentais do ano anterior. Estes são especialmente relevantes nos Financiamentos da UE compoendo quase a totalidade da Receita Cobrada Líquida no exercício (i.e. 9.038.011€). Por sua vez, nas Receitas Próprias incluem-se Saldos Orçamentais no valor de 29.355.822€. O valor relativo a empréstimos também se refere a Saldos Orçamentais e foi obtido para a


  
 45

reconversão do edifício Cantina II em residência de estudantes. Este empréstimo foi concedido no âmbito do programa IFRRU (Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas) e será de novo referido neste relatório a propósito dos comentários ao Balanço.

Neste quadro, há ainda que salientar a descida no Orçamento Corrigido das Receitas Gerais relativamente ao Orçamento Inicial, num total de 135.188€ que resulta, em particular, de uma redução nas previsões de Transferências Correntes e de Capital por parte da FCT (num total de 303.091€).

O Quadro 15 apresenta o Orçamento de Receita Inicial, o Orçamento de Receita Corrigido e a Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro. Nota-se que os Saldos Orçamentais do ano anterior e as Transferências Correntes constituem mais de 85% da Receita Cobrada Líquida. Nota-se também a relativa baixa execução nas rubricas de Taxas, Multas e outras Penalidades ou na Venda de Bens e Serviços.

*Quadro 15. Orçamento da Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2021 (inclui saldos)*

Unidade Monetária: EUR

Rúbrica	Orçamento Inicial	Peso relativo	Orçamento Corrigido	Peso relativo	Receita Cobrada Líquida	Peso relativo	Grau de execução
	1		2		3		3/2
Taxas Multas e outras Penalidades	1.573.214	4,6%	1.589.357	2,1%	594.438	0,9%	37,4%
Rendimentos da propriedade	2.227.544	6,6%	2.977.736	3,9%	2.554.877	3,8%	85,8%
Transferências correntes	21.257.135	62,8%	25.123.389	32,5%	18.940.384	27,8%	75,4%
Venda de bens e serviços	3.274.657	9,7%	2.247.285	2,9%	1.241.083	1,8%	55,2%
Outras receitas correntes	125.424	0,4%	275.257	0,4%	227.833	0,3%	82,8%
Venda de bens de investimento	200.000	0,6%	198.000	0,3%	0	0,0%	0,0%
Transferências de capital	5.149.026	15,2%	4.987.731	6,5%	4.987.703	7,3%	100,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	50.000	0,1%	73.014	0,1%	73.013	0,1%	100,0%
Saldo Orçamental do ano anterior	0	0,0%	39.796.768	51,5%	39.482.800	58,0%	99,2%
<b>Total</b>	<b>33.857.000</b>	<b>100%</b>	<b>77.268.537</b>	<b>100%</b>	<b>68.102.132</b>	<b>100%</b>	<b>88,1%</b>

Fonte: Demonstração de Execução Orçamental da Receita

*Quadro 16. Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2018 a 2021 e Variação 2021/2020 (inclui saldos)*

Unidade Monetária: EUR

Fonte de Financiamento	Receita Cobrada Líquida				Variação
	2021	2020	2019	2018	2021/2020
	1	2			(1-2)/2
Receitas Gerais	16.595.081	17.065.505	17.660.348	19.866.663	-2,8%
Financiamento da UE	9.909.483	11.164.538	8.052.653	7.060.008	-11,2%
Receitas Próprias	40.508.600	39.427.994	36.371.458	34.642.202	2,7%
Empréstimos	1.088.968	1.764.264	0	0	-38,3%
<b>Total</b>	<b>68.102.132</b>	<b>69.422.300</b>	<b>62.084.459</b>	<b>61.568.873</b>	<b>-1,9%</b>

Fonte: Demonstrações de Execução Orçamental da Receita

O Quadro 16 apresenta os valores da Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, desde 2018. Há uma descida ligeira na Receita Total de 2020 para 2021 mas, no entanto, este valor mantém-se claramente acima dos

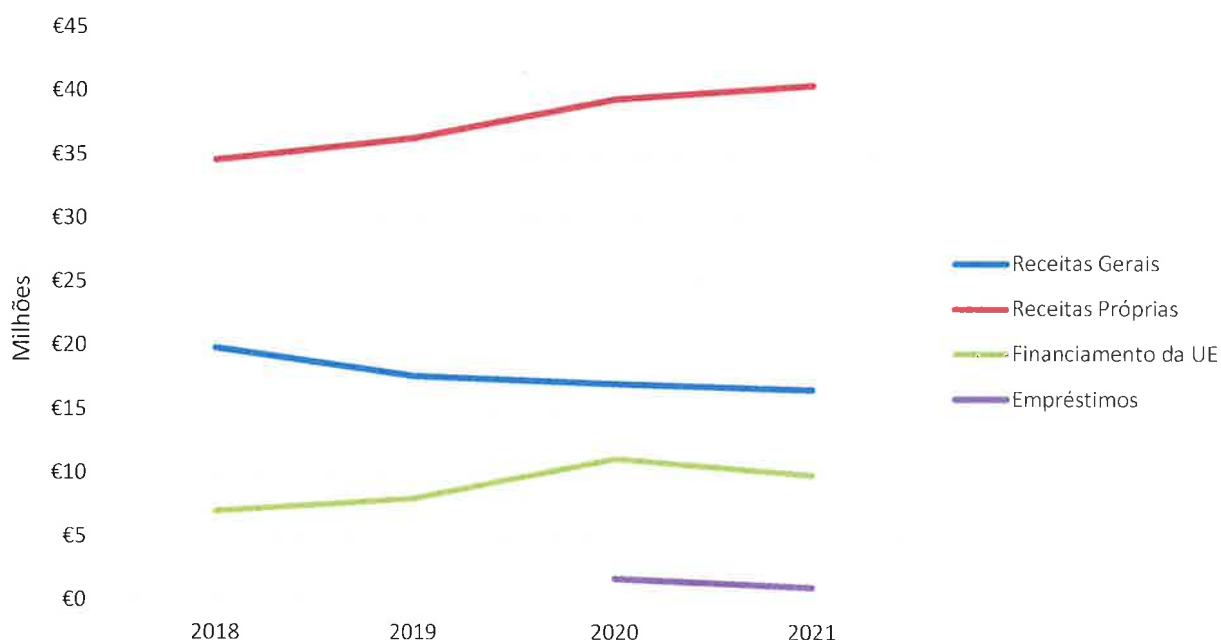
*Handwritten signature and initials: J.S. 46*

registados em 2018 e 2019. Este crescimento encontra-se principalmente na FF de Receitas Próprias. Já as Receitas Gerais do OE têm vindo a decrescer todos os anos desde 2018.

A descida das Receitas Gerais em 2021 já era esperada no Orçamento Inicial e está relacionada com uma descida nas Transferências de Organismos da Administração Pública, nomeadamente, transferências da FCT.

No Financiamento da UE há uma importante descida nas receitas do ano. As Receitas desceram -5.460.801€, sendo que deste valor, 4.205.746€ foram transferidos para 2021 como Saldos Orçamentais. A descida no Financiamento da UE, bem como a baixa execução nesta Fonte de Financiamento devem-se, principalmente, ao facto de a Agência Nacional de Erasmus não ter efetuado os pagamentos previstos à ULisboa em 2021.

*Figura 7. Evolução da Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2018 a 2021*

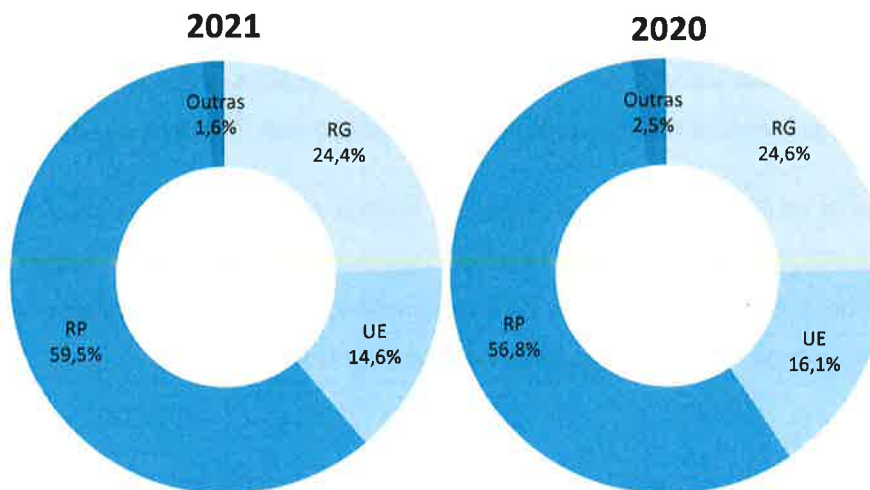


Os gráficos apresentados na Figura 7 mostram a evolução, desde o ano de 2018, da Receita Cobrada Líquida por fonte de financiamento. A análise destes gráficos permite recuperar as observações efetuadas anteriormente. É possível identificar um aumento gradual do valor de receitas próprias, o qual é acompanhado por uma diminuição, também gradual, do valor de receitas gerais. A diminuição em 2021 do valor de Receita Cobrada Líquida relacionada com Financiamento da EU também é visível.

A Figura 8 ilustra a comparação da estrutura de financiamento dos Serviços Centrais da ULisboa em 2021 e 2020. Nota-se que a estrutura das Receitas é semelhante, com um crescimento no peso das Receitas Próprias e uma redução no peso do Financiamento da UE.

*[Handwritten signature]*  
 ei.  
 André [illegible]

Figura 8. Percentagem da Receita por Fonte de Financiamento no Total da Receita Cobrada Líquida, ULisboa, 2021 e 2020



O Quadro 17 apresenta a Receita Cobrada Líquida, de 2018 a 2021, por Item Financeiro. Nota-se aí que o crescimento da Receita se deve, quase exclusivamente, ao crescimento nos Saldos Orçamentais, em particular de 2020 para 2021, o que estará relacionado com a importante receita pontual com a Venda de Bens de Investimento em 2020. Nas restantes rubricas, há variações anuais que não expressam uma tendência clara de crescimento ou de decréscimo, com exceção da venda de bens e serviços em que a tendência é claramente negativa. Esta evolução pode ser também observada nos gráficos apresentados na Figura 9.

Quadro 17. Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro, ULisboa, 2018 a 2021 e Variação 2021/2020 (inclui saldos)

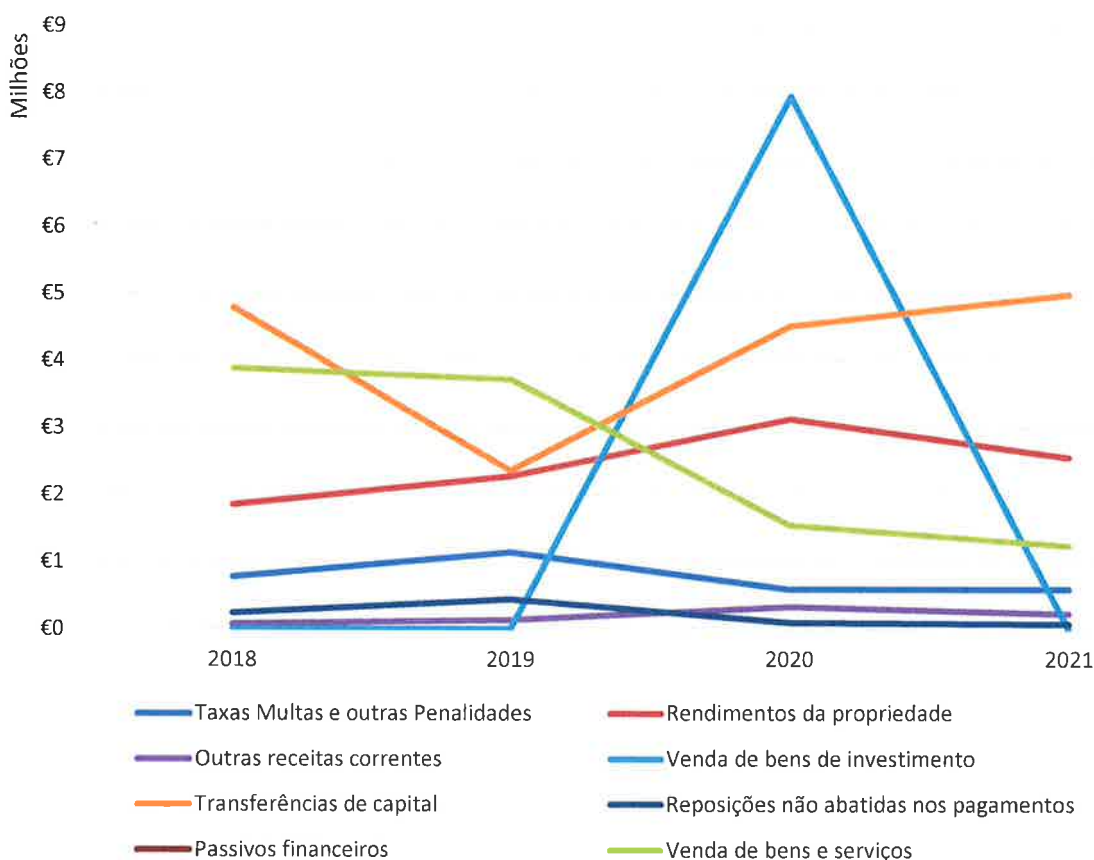
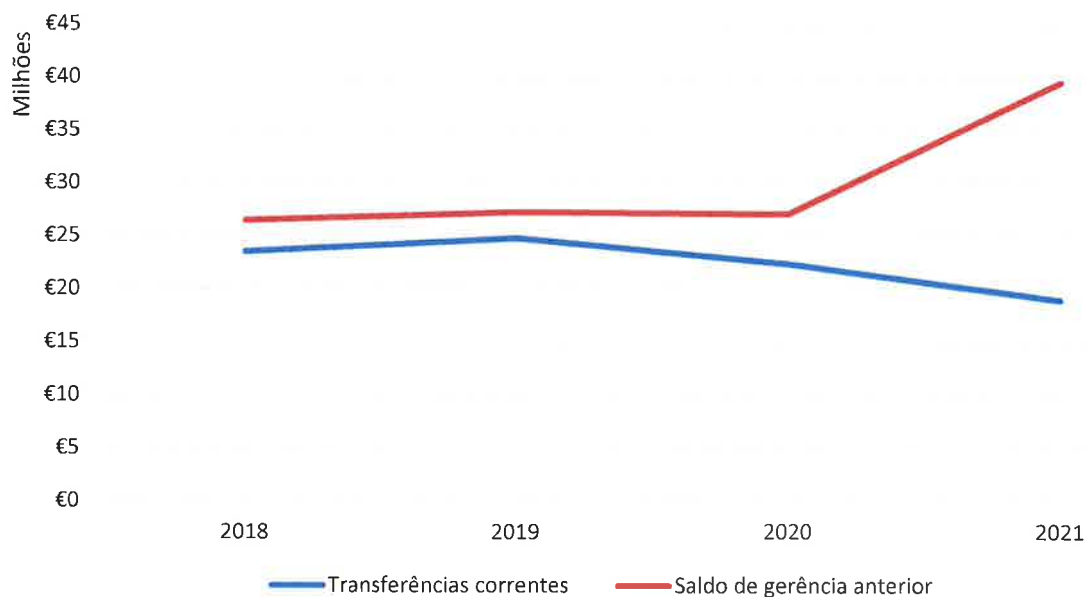
Unidade Monetária: EUR

Rúbrica	Receita Cobrada Líquida				Variação 2021/2020 (1-2)/2
	2021 1	2020 2	2019	2018	
Taxas Multas e outras Penalidades	594.438	591.444	1.139.597	772.590	0,5%
Rendimentos da propriedade	2.554.877	3.130.305	2.273.385	1.849.655	-18,4%
Transferências correntes	18.940.384	22.387.252	24.792.634	23.510.140	-15,4%
Venda de bens e serviços	1.241.083	1.548.069	3.719.091	3.885.478	-19,8%
Outras receitas correntes	227.833	334.704	132.868	72.774	-31,9%
Venda de bens de investimento	0	7.953.500	0	0	-100,0%
Transferências de capital	4.987.703	4.519.929	2.357.733	4.789.826	10,3%
Reposições não abatidas nos pagamentos	73.013	97.888	439.998	238.625	-25,4%
Receita com passivos financeiros	0	1.764.264	0	0	
Saldo Orçamental do ano anterior	39.482.800	27.094.946	27.229.152	26.449.783	45,7%
<b>Total</b>	<b>68.102.132</b>	<b>69.422.300</b>	<b>62.084.459</b>	<b>61.568.873</b>	<b>0,7%</b>

Fonte: Demonstrações de Execução Orçamental da Receita



Figura 9. Evolução da Receita Cobrada Líquida, por Item Financeiro, ULisboa, 2018 a 2021 (inclui saldos)



No Quadro 18 apresenta-se a distribuição das Receitas Próprias da ULisboa por Item Financeiro. Em relação ao ano de 2020, é possível verificar que as receitas próprias subiram 2,7%. Esta subida reflete um aumento nas Receitas Correntes (Transferências Correntes) e nos Saldos Orçamentais. Aqui nota-se o peso muito relevante dos Saldos Orçamentais do ano anterior que correspondem a 72,5% do total das Receitas Próprias. De notar que este valor inclui

os Saldos das Receitas Gerais de 2020. O crescimento dos Saldos Orçamentais explica-se pelas Receitas de Capital excepcionais de 2020, correspondentes à Venda de Bens de Investimento (edifícios).

*Quadro 18. Receitas Próprias, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2021, 2020 e Variação Anual*

Unidade Monetária: EUR

Rúbrica	2021				2020	Variação anual 3 = (1 - 2) / 2
	Orçamento corrigido	Peso relativo	Receita cobrada líquida	Peso relativo	Receita cobrada líquida	
			1		2	
Taxas Multas e outras Penalidades	1.589.357	3,6%	594.438	1,5%	591.444	0,5%
Rendimentos da propriedade	2.977.736	6,8%	2.554.877	6,3%	3.130.305	-18,4%
Transferências correntes	6.746.702	15,4%	6.417.015	15,8%	3.492.117	83,8%
Venda de bens e serviços	2.247.285	5,1%	1.241.083	3,1%	1.548.069	-19,8%
Outras receitas correntes	275.257	0,6%	227.833	0,6%	334.704	-31,9%
Venda de bens de investimento	198.000	0,5%	0	0,0%	7.953.500	-100,0%
Transferências de capital	44.519	0,1%	44.519	0,1%	17.286	157,5%
Reposições não abatidas nos pagamentos	73.014	0,2%	73.013	0,2%	97.888	-25,4%
Saldo Orçamental do ano anterior	29.669.788	67,7%	29.355.822	72,5%	22.262.681	31,9%
<b>Total</b>	<b>43.821.658</b>	<b>100,0%</b>	<b>40.508.600</b>	<b>100,0%</b>	<b>39.427.994</b>	<b>2,7%</b>

Fonte: Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Com a exceção dos Saldos do Ano Anterior, o maior item económico das Receitas Próprias é o das Transferências Correntes. Esta subida encontra-se nas Transferências de Receitas Próprias entre organismos da Administração Pública que tiveram, no geral, um crescimento de 520%, de 631.473 € para 3.918.014€. Destes, 99% são transferências internas de Escolas e Serviços da ULisboa. O mais relevante corresponde à transferência de 1.054.474 € proveniente da Faculdade de Arquitetura e que está associado a um movimento relativo à venda do legado Ventura Terra.

Outros itens tiveram descidas com algum significado, nomeadamente:

- Rendimentos de propriedade, no artigo de terrenos e edifícios.
- Venda de Bens e Serviços na rúbrica outros, apesar do crescimento nas principais rúbricas como atividades de saúde, serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos ou aluguer de espaços e equipamentos.
- Outras receitas correntes.
- Venda de bens de investimento, derivado das vendas excepcionais de edifícios do ano de 2020. Não houve quaisquer vendas no ano 2021.

## Despesa

As despesas da ULisboa por classificação económica estão representadas no Quadro 19.

Quadro 19. Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2021

Unidade Monetária: EUR

Classificação Económica	2021			
	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Nível de execução do Orçamento Corrigido
	1	2	1	3/2
<b>Total orçamento de funcionamento (a)</b>	<b>33.857.000</b>	<b>76.576.091</b>	<b>36.977.161</b>	<b>49%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>24.499.589</b>	<b>41.603.384</b>	<b>26.519.312</b>	<b>64%</b>
Despesas com o pessoal	10.313.810	10.278.094	9.956.955	97%
Aquisição de bens e serviços	8.304.068	17.133.172	8.149.831	48%
Juros e outros encargos	16	77.106	12.828	17%
Transferências correntes	4.946.484	12.345.082	7.723.635	63%
Outras despesas correntes	935.211	1.769.930	676.063	38%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>9.357.411</b>	<b>34.972.707</b>	<b>10.457.848</b>	<b>30%</b>
Aquisição de bens de capital	9.357.411	34.972.707	10.457.848	30%
<b>Total orçamento de investimento (b)</b>	<b>0</b>	<b>692.446</b>	<b>5.209</b>	<b>1%</b>
Aquisição de bens e serviços	0	220.000	5.209	2%
Aquisição de bens de capital	0	472.446	0	0%
<b>Total (a)+(b)</b>	<b>33.857.000</b>	<b>77.268.537</b>	<b>36.982.369</b>	<b>48%</b>

Fonte: Demonstrações de Execução Orçamental da Despesa

Quadro 20. Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2018 a 2021 Variação 2021/2020

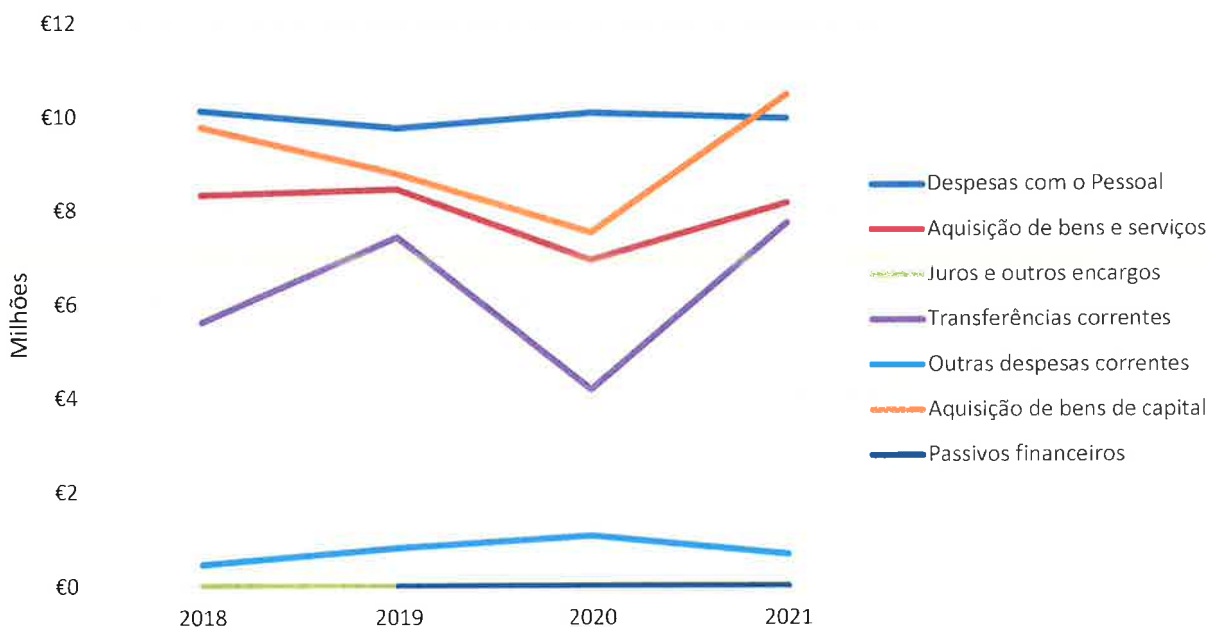
Unidade Monetária: EUR

Classificação Económica	2021	2020	2019	2018	Variação 2021/2020
	1	2	3	4	(1-2)/2
<b>Total orçamento de funcionamento (a)</b>	<b>36.977.161</b>	<b>29.753.982</b>	<b>35.084.018</b>	<b>32.231.651</b>	<b>24%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>26.519.312</b>	<b>22.260.211</b>	<b>26.414.827</b>	<b>24.502.944</b>	<b>19%</b>
Despesas com o pessoal	9.956.955	10.073.860	9.757.193	10.127.067	-1%
Aquisição de bens e serviços	8.149.831	6.918.293	8.415.700	8.282.710	18%
Juros e outros encargos	12.828	13.814	209	14.410	-7%
Transferências correntes	7.723.635	4.183.655	7.425.753	5.614.903	85%
Outras despesas correntes	676.063	1.070.589	815.972	463.854	-37%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>10.457.848</b>	<b>7.493.771</b>	<b>8.669.192</b>	<b>7.728.707</b>	<b>40%</b>
Aquisição de bens de capital	10.457.848	7.493.771	8.669.192	7.728.707	40%
<b>Total orçamento de investimento (b)</b>	<b>5.209</b>	<b>57.945</b>	<b>152.094</b>	<b>2.104.787</b>	<b>-91%</b>
Aquisição de bens e serviços	5.209	22.473	35.986	52.283	-77%
Aquisição de bens de capital	0	35.472	116.109	2.052.504	-100%
<b>Total (a)+(b)</b>	<b>36.982.369</b>	<b>29.811.927</b>	<b>35.236.113</b>	<b>34.336.438</b>	<b>24%</b>

Fonte: Demonstrações de Execução Orçamental da Despesa

51

Figura 10. Evolução da Despesa Paga Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2018 a 2021



A análise do Quadro 19 permite verificar que o nível de execução da Despesa corresponde apenas a 48% da Dotação Corrigida, tendo em conta que esta última já inclui a incorporação de Saldos Orçamentais do ano anterior. No entanto, a Despesa paga é superior ao que consta da Dotação Inicial (sem saldos orçamentais).

O Quadro 20 lista a evolução do valor total de Despesa Paga desde 2018 a 2021. Esta mesma evolução pode também ser analisada a partir dos gráficos da Figura 10. Quer a análise do quadro referido, quer a análise dos gráficos da Figura 10, permitem identificar uma quebra muito significativa de Despesa Paga em 2020. Refira-se que a situação pandémica e o correspondente fecho/redução da atividade da Universidade muito influenciaram a execução da despesa em 2020, ano em que o teletrabalho foi o regime mais aplicado e no qual as aulas foram maioritariamente *online*.

A Despesa Paga Líquida verificada em 2021 teve um aumento de 24% relativamente à que havia sido registada em 2020. Em 2021, o valor de Despesa Paga ultrapassou mesmo os valores de Despesa Total registados antes da pandemia. Este crescimento reparte-se entre as Despesas Correntes (crescimento de 19%) e Despesas de Capital (crescimento de 40%).

Nas Despesas Correntes, as Despesas com o Pessoal tiveram uma ligeira variação negativa. O crescimento encontra-se: nas rubricas de Aquisição de Bens e Serviços, em particular, Software Informático (crescimento de 461.886€) e Aquisição de Serviços – outros (aumento de 596.637€); e nas Transferências Correntes.

As Transferências Correntes cresceram 85%, com destaque para as transferências para o Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Ciências e a Faculdade de Medicina Veterinária que cresceram 2.013.713€, 947.017€ e 977.761€ respetivamente. Estas transferências realizaram-se na sequência de protocolos firmados entre a Reitoria e as

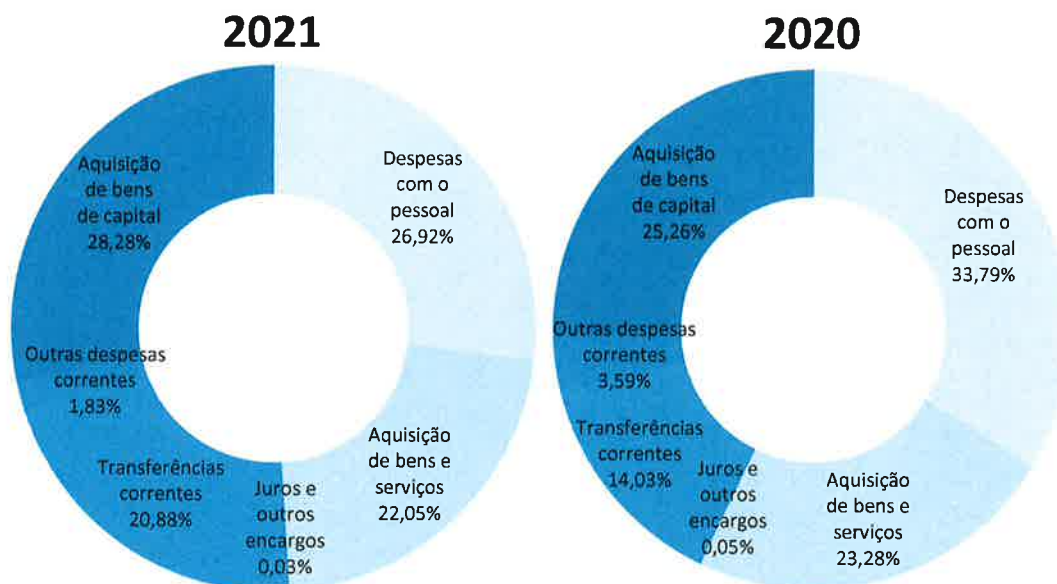
*[Assinatura]*  
52

instituições referidas, os quais têm por objetivo o apoio a obras e intervenções no edificado dessas Escolas. A estas despesas somam as Transferências para as Famílias (Bolsas), que cresceram 774.791€.

Note-se que tanto as Despesas com Aquisição de Bens e Serviços como as Transferências Correntes tinham tido em 2020 uma descida abrupta em resultado da pandemia, sendo que em 2021 não atingiram ainda os valores de 2019. Esta descida em 2020 era praticamente transversal a todas as rúbricas de Aquisição e Bens e Serviços e no caso das Transferências para as Famílias (pela descida nas Bolsas para mobilidade).

Do lado das Despesas de Capital, o crescimento deve-se a um aumento nas Despesas com Construção em 2.513.237€, que resultam da continuação das obras associadas a grandes empreitadas, como são a 2ª fase de construção da residência da Ajuda, a continuação da construção da residência das Forças Armadas, a reabilitação do Pavilhão de Portugal e a reabilitação da casa de Chá no Jardim Botânico Tropical e o início da construção do edifício 1 das Residências da Cidade Universitária.

Figura 11. Distribuição da Despesa Total por Rúbricas, ULisboa, 2021 e 2020



Os gráficos da Figura 11 apresentam a distribuição da Despesa Paga por Rúbricas nos anos de 2021 e 2020. É possível verificar que o peso relativo das despesas com pessoal desceu de 33,79% em 2020 para 26,92% em 2021.

O Quadro 21 detalha as despesas com o pessoal pelas suas diferentes componentes. A descida de 1% nas Despesa com o Pessoal encontra-se nas contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, apenas parcialmente compensada pela subida nas contribuições para a Segurança Social. As outras contribuições para a Segurança Social desceram também. Nestas encontram-se rúbricas como Fundo de Compensação do Trabalho, Acidentes de trabalho e doenças profissionais, Doença, Parentalidade ou Serviços Sociais da Administração Pública, entre outras. As Remunerações Certas e Permanentes tiveram também uma ligeira descida.

*[Handwritten signature]*  
53  
el.

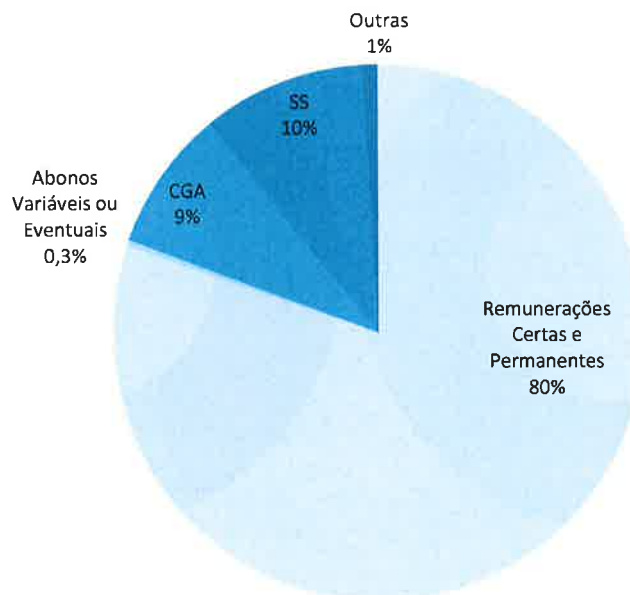
As Remunerações Certas e Permanentes representam 80,3% do Total das Despesas com Pessoal, enquanto as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social correspondem a 8,6% e 9,9% respetivamente. A Figura 12 apresenta a distribuição das despesas com pessoal em 2021 por rúbricas.

Quadro 21. Despesas com o Pessoal por rubrica, ULisboa, 2018 a 2021 e Variação 2021/2020

Rúbrica	Despesas com Pessoal				Variação 2021/2020 (1-2)/2
	2021	2020	2019	2018	
	1	2			
Remunerações Certas e Permanentes	7.994.402	8.029.725	7.768.912	7.940.747	0%
Abonos Variáveis ou Eventuais	34.455	30.265	42.965	50.615	14%
Caixa Geral de Aposentações	852.787	951.511	966.975	1.131.042	-10%
Segurança Social	986.994	920.467	854.936	833.752	7%
Outras	88.318	141.892	123.406	170.911	-38%
<b>Total de Despesas com Pessoal</b>	<b>9.956.955</b>	<b>10.073.860</b>	<b>9.757.193</b>	<b>10.127.067</b>	<b>-1%</b>

Fonte: Demonstrações de Execução Orçamental da Despesa

Figura 12. Distribuição das Despesas com o Pessoal por Rúbricas, ULisboa, 2021



O Quadro 22 apresenta os Saldos Orçamentais a transitar para o ano seguinte, de 2018 a 2021. Estes tiveram um crescimento significativo em 2020, por via da restrição da atividade devido à pandemia e às receitas associadas à venda de um conjunto de edifícios, descendo novamente em 2021.

Quadro 22. Saldos de Operações Orçamentais, ULisboa, 2018 a 2021 e Variação 2021/2020

	Saldos Orçamentais				Variação 2021/2020 (2-1)/1
	2021	2020	2019	2018	
	2	1			
<b>Total de Saldos a transitar</b>	<b>31.119.763</b>	<b>39.610.373</b>	<b>26.848.346</b>	<b>27.232.435</b>	<b>-21,4%</b>

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

54

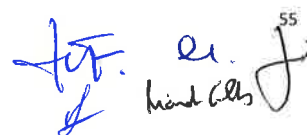
## ANÁLISE FINANCEIRA

## Balanço

O Quadro 23 apresenta o Balanço a 31 de dezembro de 2021 e a comparação com os valores homólogos a 31 de dezembro de 2020. Nota-se a descida do Ativo de 211.453.666,28€ para 196.457.670,08€, em resultado da descida nas rúbricas de Ativos Fixos Tangíveis e Caixa e Depósitos. A contraparte desta descida encontra-se no Património Líquido, com a descida no Resultado Líquido do período que passou de 2.166.350,60€ para -7.606.174,53€ e no Passivo com uma redução nas Provisões.

Quadro 23. Balanço, por Rúbricas, ULisboa, 2021 e 2020

Designação	Notas anexo	Valor ano corrente	Valor ano anterior
<b>Ativo não corrente</b>		<b>154.205.542,85</b>	<b>159.314.836,95</b>
Ativos fixos tangíveis	5	107.454.159,27	112.082.327,34
Propriedades de investimento	8	38.603.194,83	39.011.599,79
Ativos intangíveis	3	6.373.101,69	6.445.822,76
Investimentos financeiros	18	1.775.000,00	1.775.000,00
Outros ativos financeiros	18	87,06	87,06
<b>Ativo corrente</b>		<b>42.252.127,23</b>	<b>52.138.829,33</b>
Inventários	10	229.116,53	178.324,92
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	28.1 i)	8.627.959,32	9.441.548,33
Clientes, contribuintes e utentes	28.1 ii)	471.135,38	441.221,52
Outras contas a receber	28.1 ii)	237.830,54	174.350,46
Diferimentos		98.110,52	128.282,89
Ativos não correntes detidos para venda	5.6 e)	293.290,00	293.290,00
Caixa e depósitos	18	32.294.684,94	41.481.811,21
<b>Total Ativo</b>		<b>196.457.670,08</b>	<b>211.453.666,28</b>
<b>Património Líquido</b>		<b>176.710.443,49</b>	<b>188.158.410,32</b>
Património/Capital		586.740.488,27	586.740.488,27
Resultados transitados		-170.738.329,45	-170.445.419,75
Outras variações no Património Líquido		-231.685.540,80	-230.303.008,80
Resultado líquido do período		-7.606.174,53	2.166.350,60
<b>Total Património Líquido</b>		<b>176.710.443,49</b>	<b>188.158.410,32</b>
<b>Passivo não corrente</b>		<b>2.079.854,93</b>	<b>4.471.309,24</b>
Provisões	15	315.591,25	2.707.045,56
Financiamentos obtidos	7	1.764.263,68	1.764.263,68
<b>Passivo corrente</b>		<b>17.667.371,66</b>	<b>18.823.946,72</b>
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		-30,00	5.962,39
Fornecedores	28.2 i)	39.659,13	3.899,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		17,66	291,70
Estado e outros entes públicos	28.2 ii)	570.171,51	262.467,31
Fornecedores de investimentos		0,00	1.500,00
Outras contas a pagar	28.2 iii)	2.634.895,75	3.353.221,06
Diferimentos	28.2 iv)	14.422.657,61	15.196.605,26
<b>Total Passivo</b>		<b>19.747.226,59</b>	<b>23.295.255,96</b>
<b>Total Património Líquido e Passivo</b>		<b>196.457.670,08</b>	<b>211.453.666,28</b>



Relativamente aos Ativos Fixos Tangíveis, embora tenha havido em 2021 uma adição de cerca de 10 milhões de euros, este valor não foi suficiente para compensar a redução que provocou a entrega do imóvel do IBCP à Universidade Nova que, em troca, entregou o imóvel Miguel Lupi à Universidade de Lisboa.

Note-se que esta troca destes ativos decorre do Decreto-Lei n.º 5/2021 de 11 de janeiro que define os termos da regularização, entre entidades públicas, de situações relativas à transmissão, uso ou afetação de património imobiliário público. Importa salientar que o IBCP, embora pertencesse ao património da Universidade de Lisboa, há muito que era utilizado pela Universidade Nova, enquanto o Edifício Miguel Lupi estava afeto ao parque imobiliário da Universidade Nova, mas era usado por uma Escola da Universidade de Lisboa. Assim, este Decreto-Lei vem regularizar esta situação.

Os dois imóveis não têm valores patrimoniais tributários (VPT) equivalentes. Enquanto o desreconhecimento do IBCP, em termos líquidos, se cifra em cerca de 13,4 milhões, o reconhecimento do edifício Miguel Lupi ascende apenas a cerca de 7,3 milhões de euros. Em termos de valor, esta troca de ativos foi pois desfavorável para a Universidade de Lisboa. Acresce que, como este último edifício é utilizado pelo ISEG a Reitoria da ULisboa cedeu, a título provisório, o imóvel a esta Escola. Em suma, nas contas da Reitoria foi desreconhecido o IBCP por 13,4 milhões e, em contrapartida, recebeu o edifício Miguel Lupi por 7,3 milhões que cedeu de imediato ao ISEG. Este conjunto de movimentos resultou numa redução dos AFT da Reitoria num valor aproximado 13,4 milhões.

Quanto ao incremento no ano de cerca de 10 milhões de euros nos AFT, este resulta de diversas obras que a Reitoria está a empreender, das quais se destacam as seguintes: Pavilhão Portugal (cerca de 3 milhões de euros), Adaptação da Cantina II a residência universitária (cerca de 2,4 milhões de euros), 2ª fase da residência do Polo da Ajuda (cerca de 1,5 milhões de euros) e novo edifício da Faculdade de Farmácia (cerca de 0,9 milhões de euros).

Por fim, merece ainda destaque o levantamento exaustivo aos AFT que foi feito pela Reitoria, com a ajuda de um consultor. Este trabalho consistiu na verificação física de todos os bens de AFT e verificação da coerência dos respetivos registos no cadastro. Deste projeto foram identificados registos que já não tinham correspondência física, outros ativos não estavam reconhecidos no cadastro, tendo ainda sido abatidos muitos bens de pequeno valor que nunca deveriam ter sido capitalizados. Este levantamento foi concluído em ano anterior, mas só agora foi possível implementar.

A redução das Provisões deve-se em grande parte à reversão de uma provisão de 2,4 milhões de euros, que havia sido constituída em 2020. Essa Provisão estava associada a uma Construtora a quem foi adjudicada a obra de adaptação do Pavilhão de Portugal. Em 2020, verificaram-se atrasos por parte do Município de Lisboa na emissão das necessárias licenças de construção. Em face destes atrasos, a Construtora solicitou à Reitoria um adiantamento de cerca de 27% do valor da obra (ou seja, 2,4 milhões de euros). A Reitoria informou que só faria o adiantamento, mediante garantia bancária. Acontece que a Construtora apresentou uma garantia bancária de um banco estrangeiro de um país fora da OCDE.

A Reitoria entendeu que não deveria aceitar essa garantia e recusou-a, tendo a Construtora intentado uma ação contra a Reitoria. Como a Reitoria não sabia se poderia, ou não, recusar essa garantia, entendeu ser mais prudente constituir

 56



uma provisão de 2,4 milhões de euros (valor da ação). Em 2021, a Construtora desistiu da ação e o processo foi extinto. Face a este desfecho, a Reitoria reverteu a provisão.

Importa também comentar o valor constante na rubrica de Financiamentos Obtidos. Este valor está relacionado com um empréstimo referente à empreitada de adaptação do edifício Cantina II em residência universitária, no âmbito do programa IFRRU. O valor em dívida corresponde ao desembolso inicial de 30% com a perfeição do contrato, ascendendo o valor total a cerca de 5,9 milhões de euros, 53% financiado com recursos próprios do Banco e os restantes 47% com fundos do IFRU 2020. Os desembolsos posteriores dependem da evolução da obra.

Era esperado que em outubro de 2021 terminasse o período de utilização e carência de 18 meses, previsto no contrato de empréstimo para financiamento. Porém, o valor em dívida não teve qualquer variação, uma vez que, com a pandemia COVID-19, a obra sofreu sucessivos atrasos.

Conforme deliberação n.º 8/2020, emitida em 29 de março, pela Comissão Interministerial de Coordenação do Acordo de Parceria - CIC Portugal 2020, atrasos decorrentes da situação pandémica são considerados motivos de força maior não imputáveis aos beneficiários, possibilitando o ajustamento dos prazos dos contratos respetivos. Tendo em conta esta deliberação, a Reitoria solicitou ao Banco a extensão do período de utilização e carência por mais 24 meses, ou seja, até 8 de outubro de 2023 (nova data previsível para conclusão da obra), mantendo os atuais termos e condições. Tendo em conta a deliberação acima referida e as conversações tidas entre os responsáveis de ambas as partes, é expectável uma decisão favorável por parte do Banco.

  
57

## Demonstração de Resultados


No Quadro 24 apresenta-se a Demonstração de Resultados por Natureza para os períodos de 2021 e 2020. Como apresentado no Balanço, o Resultado Líquido do período foi negativo, nomeadamente em -7.606.174,53€. A explicação para este valor encontra-se, principalmente, nas variações das rubricas de Transferências e subsídios concedidos, Provisões, Outros rendimentos e Outros gastos, detalhadas e comentadas nos parágrafos seguintes.

Quadro 24. Demonstração de Resultados por Natureza, ULisboa, 2021 e 2020

Designação	Notas anexo	Valor ano corrente	Valor ano anterior
Impostos, contribuições e taxas	14	567.695,77	560.560,23
Vendas	13	1.352,09	47.030,32
Prestações de serviços e concessões	13	1.756.288,13	1.749.794,39
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	18.892.015,43	18.263.357,44
Variações nos inventários da produção	10	58.033,71	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-26.034,67	-50.734,25
Fornecimentos e serviços externos	28.3 ii)	-7.388.353,72	-6.561.226,94
Gastos com pessoal	19	-9.969.063,48	-10.012.629,59
Transferências e subsídios concedidos	28.3 i)	-7.726.102,23	-4.084.806,5
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		7.517,22	18.066,93
Provisões (aumentos/reduções)	15	2.391.454,31	-2.442.094,78
Outros rendimentos	13	4.284.932,42	9.037.098,82
Outros gastos	28.3 iii)	-6.447.988,54	-452.807,6
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>-3.598.253,56</b>	<b>6.071.608,47</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3, 5, 8	-3.996.554,02	-3.877.070,21
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>-7.594.807,58</b>	<b>2.194.538,26</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13	348,24	348,24
Juros e gastos similares suportados		-11.715,19	-28.535,9
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-7.606.174,53</b>	<b>2.166.350,60</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-7.606.174,53</b>	<b>2.166.350,60</b>

O aumento de 3,6 milhões de euros na rubrica de “Transferências e subsídios concedidos” está relacionado, sobretudo, com a transferência concedidas pela Reitoria de 4 milhões de euros, para apoio a obras nas seguintes Escolas: (i) 2 milhões para o Instituto Superior Técnico, (ii) 1 milhão de euros para a Faculdade de Ciências e (iii) 1 milhão de euros para a Faculdade de Medicina Veterinária. Estas transferências foram concedidas sem qualquer contraprestação, tendo sido contabilizadas como tal.

Quanto à variação das Provisões, a situação corresponde à que se encontra comentada atrás relativamente à reversão de Provisões no Balanço. A reversão em 2021 da provisão de 2,4 milhões de euros constituída em 2020, teve um impacto favorável relativo de 4,8 milhões de euros, face ao ano transato.



A variação da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” de 2020 para 2021 fica a dever-se, essencialmente, a vigilância e segurança, água, rendas e alugueres, e assistência técnica (por exemplo, licenciamentos de software, manutenção de instalações e sistemas de suporte, AVAC, elevadores, etc.).

A redução verificada na rubrica de “Outros rendimentos” tem a ver com um facto não recorrente verificado em 2020, que não se repetiu em 2021. Em 2020, a Reitoria realizou mais valias que totalizam cerca de 6 milhões de euros, decorrentes de alienações de imóveis classificados em “ativos não correntes detidos para venda”, dos quais se destacam: cerca de 3 milhões de euros de mais valias geradas pela venda do Edifício Zoologia (Junqueira); cerca de 2,3 milhões de euros do Palácio Centeno e 0,6 milhões de euros de parte do Edifício Ventura Terra. Esta variação já foi referida relativamente às variações das Receitas na Contabilidade Orçamental.

Por fim, relativamente aos “Outros gastos”, nota-se que em 2021 foi registada uma perda significativa decorrente da troca de ativos entra a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova. Conforme atrás referido, a Universidade de Lisboa cedeu o IBCP, em troca de um edifício Miguel Lupi. Conforme se referiu, o valor dos imóveis trocados não era equivalente. O efeito líquido da troca de imóveis foi desfavorável para a Universidade de Lisboa, equivalendo a um donativo concedido de cerca de 6 milhões de euros

O efeito conjugado das variações referidas acima justifica o agravamento de cerca de 9,7 milhões de euros no resultado de 2021, face ao resultado do ano anterior.

Lisboa, 28 abril de 2022

  
 José Filipe  
 Ricardo  
 Ricardo Miguel Coelho  
 Ricardo

